

e

educação
Bahia

INVESTIMENTO RECORDE NA EDUCAÇÃO

Só em obras, em 2021, foram mais de R\$ 2,3 bilhões destinados à construção de novas escolas e dos Complexos Poliesportivos Educacionais e à requalificação das escolas existentes. O Estado também investiu no retorno escolar seguro; em programas de assistência estudantil, como o Bolsa Presença, Mais Estudo e Educar para Trabalhar; no transporte escolar; e na Educação em Tempo Integral.



ACESSE O PORTAL
DA EDUCAÇÃO

Governador

Rui Costa

Vice-governador

João Leão

Secretário da Educação

Jerônimo Rodrigues

Subsecretário

Daniilo de Melo Souza

Chefa de Gabinete

Nelma Carneiro Araújo

Diretora-geral

Luciana Menezes Silva

**Superintendente de Políticas
para a Educação Básica**

Manuelita Falcão Brito

**Superintendente da Educação
Profissional e Tecnológica**

Ezequiel Westphal

**Superintendente de Gestão
da Informação Educacional**

Rainer Wendell Costa Guimarães

**Superintendente de Planejamento
Operacional da Rede Escolar**

Manoel Vicente da Silva Calazans

**Superintendente de Recursos
Humanos da Educação**

Maria do Rosário Costa Muricy

Diretora-geral do Instituto Anísio Teixeira

Cybele Amado de Oliveira

**Diretor-geral do Instituto de
Radiodifusão Educativa da Bahia**

Flávio Silva Gonçalves

Coordenador de Projetos Estratégicos

Marcus de Almeida Gomes

**Coordenador de Articulação com
os Núcleos Territoriais de Educação**

Hélder Luiz Amorim Barbosa

**Coordenador Executivo de
Infraestrutura da Rede Física**

Ricardo Lopes

Coordenadora de Comunicação

Cláudia Oliveira

Coordenador de Redes Sociais

Charles Carmo

Coordenador de Políticas para Juventude

Jocivaldo dos Anjos

Assessor de Planejamento e Gestão

Matteus Guimarães Martins

Assessoria Especial

Guilherme Menezes

Nildon Carlos Santos Pitombo

Marina Mazzei

Cesira Maccarinelli Ferreira

Robson Costa

Rowenna dos Santos Brito

Cerimonial

Ian Jeison do Carmo Silva

Ouvidor

José Francisco Barretto Neto

Corregedor

Gustavo Stelitano





educação
Bahia
2021



Foto: Claudionor Jr ASCOM/SECBA

EDITORIAL

Mais do que o reencontro todo especial para a comunidade escolar, após os meses de distanciamento e isolamento social, o ano de 2021 na Educação foi marcado por uma série de benefícios para os estudantes, suas famílias e a sociedade. Durante todo o ano, que marcou o centenário de Paulo Freire, o Governo da Bahia, por meio da Secretaria da Educação do Estado (SEC), adotou um conjunto de políticas públicas que demarcou, mais uma vez, a necessidade de cuidar do estudante na sua integralidade e enfatizou a escola não só como um ambiente de aprendizagem e de formação cidadã, mas também de cuidado, acolhimento e afeto.

No enfrentamento do novo Coronavírus e na mitigação dos efeitos da pandemia, **o Estado investiu massivamente em programas de assistência estudantil, como Bolsa Presença, Mais Estudo, Educar para Trabalhar e Vale-Alimentação Estudantil (PVAE)**, no âmbito do Programa Estado Solidário, do Governo do Estado.

Para garantir o retorno escolar seguro,



Foto: Fernando Vivas GOV/BA

as unidades escolares receberam recursos direto no caixa escolar para a adequação à nova realidade, com os devidos protocolos de biossegurança. Outros programas, ações e projetos estratégicos foram desenvolvidos visando o cuidado com os profissionais da Educação e o bem-estar dos estudantes e de suas famílias, bem como o fortalecimento das aprendizagens dos estudantes.

Os investimentos incluíram a Educação em Tempo Integral; a

Educação Profissional e Tecnológica; a formação continuada dos educadores; o fortalecimento do regime de colaboração com os municípios; a infraestrutura tecnológica e digital das escolas e a implantação da TV Educa Bahia.

Outro destaque foi o investimento recorde de mais de R\$ 2,3 bilhões na requalificação da rede física escolar, de modo a beneficiar as atuais e futuras gerações com unidades escolares modernas

e com a implantação dos Complexos Poliesportivos Educacionais, imprimindo um novo conceito de esporte e cultura agregado ao currículo.

Esta revista de balanço de 2021 evidencia as políticas públicas e todos os esforços empreendidos pelo Estado, no sentido de superar os desafios impostos pela pandemia; cuidar da comunidade escolar; valorizar o gasto público; e assegurar a Educação como um direito de todos.

BOLSA PRESENÇA

transfere renda para as famílias e assegura permanência de estudantes na escola

421.308
famílias

528.213
estudantes

R\$469
milhões
disponibilizados

O ano letivo de 2021 foi marcado pelo maior investimento já realizado pelo Governo da Bahia em políticas de assistência estudantil, por meio do Programa Estado Solidário. O Bolsa Presença é uma das políticas que nasceram com o objetivo de assegurar a permanência dos estudantes na escola e garantir a aprendizagem, ao apoiar financeiramente os estudantes e as suas famílias.

Instituído pela Lei nº 14.310, de 24 de março de 2021, o benefício foi destinado às famílias de estudantes regularmente matriculados em unidades escolares da rede estadual, cadastradas no CadÚnico e em condições de vulnerabilidade socioeconômica.

Durante a vigência do programa, cada família recebeu R\$ 150 por parcela para o uso de acordo com as suas necessidades. Até o mês de dezembro, foram destinados R\$ 469 milhões de recursos próprios do Estado, com a previsão de beneficiar cerca de 421 mil famílias de, aproximadamente, 528 mil estudantes.

O estudante Kauan da Silva, 16, 2º ano, do Colégio Estadual Ministro Aliomar Baleeiro, em Salvador, disse que o programa foi essencial para ele e sua família. “O Bolsa Presença foi de grande importância em minha residência e na de outros colegas da escola pelo fato de ser uma ajuda financeira, além de ser um incentivo para a presença nas aulas diante da realidade em que vivemos”, afirmou o jovem, que também

recebeu o valor de R\$ 55 do vale-alimentação estudantil, por parcela, e mais R\$ 100 por mês do Mais Estudo.

Com o valor da bolsa, as famílias puderam adquirir diversos produtos de seu interesse, mediante crédito, efetuado diretamente no cartão entregue pelas escolas estaduais. Muitas famílias acabaram por utilizar os recursos para a compra de alimentos. Foi o caso da manicure de Juazeiro, Cássia Almeida dos Santos, que teve uma queda considerável em sua renda mensal durante a pandemia. Dos três filhos, dois estudam no Colégio Estadual Lomanto Júnior e um, no Helena Celestino. “A situação está bem difícil, o que vem salvando a gente é este benefício. Todo mês tem sido uma luta para nos



Foto: Claudionor Jr ASCOM/SECBA

mantermos. Estou grata porque, se não fosse por isso, a situação estaria ainda mais complicada”, relatou.

No município de Cordeiros, João Miranda, pai do estudante Adenilson Miranda, 2º ano do Colégio Estadual José Moreira Cordeiro, também utilizou o Bolsa Presença para a compra de alimentos. “Neste momento de

pandemia que nós estamos passando, este benefício é de grande importância para a gente, pois ajuda muito nas despesas de casa. Usei o cartão e comprei vários alimentos, como arroz, feijão, macarrão e outros”, contou.

A transferência de renda do Bolsa Presença também contribuiu para movimentar a economia local, como

destacou Anderson Luiz, proprietário do supermercado onde seu João Aparecido fez as compras com o crédito do Bolsa Presença. “Ressalto a importância do Bolsa Presença para o nosso comércio local, pois o mesmo contribui de forma positiva na economia da nossa cidade e vem melhorando o movimento comercial”.



PROGRAMA PASSA A SER POLÍTICA DE ESTADO e amplia o valor do benefício

O Programa Bolsa Presença passou a ser política de Estado. No mês de dezembro, o Governo da Bahia sancionou uma nova lei, a de nº 14.396, cujo projeto de lei foi aprovado pela Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA).

Com isso, o programa, que teria vigência até o mês de dezembro de 2021, passou a ser permanente. Isto significa que

o pagamento do auxílio financeiro para as famílias dos estudantes em condição de vulnerabilidade socioeconômica, previsto para acontecer no ano de 2021, será executado concomitantemente com o calendário letivo, a partir de 2022.

Outra novidade é que, além dos R\$ 150 por família de estudante regularmente matriculado na rede

estadual, o valor do benefício será ampliado.

Aos R\$150 por família serão acrescidos R\$ 50 por aluno, a partir do segundo aluno admitido no programa.

Com isto, além de apoiar financeiramente as famílias, o Bolsa Presença continuará contribuindo para que os estudantes permaneçam nas escolas e melhorem o rendimento escolar.

Critérios para receber o benefício

O pagamento e a manutenção do Bolsa Presença estão sujeitos a algumas condições, conforme a Portaria nº 1522/2021 da Secretaria da Educação do Estado (SEC), tais como assiduidade do aluno nas aulas ministradas pela unidade escolar em que se encontra matriculado e realização das atividades pedagógicas vinculadas aos eixos temáticos do Bolsa Presença, atestadas pelo professor do aluno ou do gestor da unidade escolar.

Para receber o

benefício, o estudante deve ter a participação obrigatória nas avaliações de aprendizagem promovidas pela unidade escolar e deve ser comprovada a participação da família do aluno nas atividades escolares dirigidas ao respectivo pai, mãe ou responsável legal.

Também são levadas em conta questões como a manutenção dos dados cadastrais atualizados na unidade escolar e no CadÚnico, referentes ao aluno e à respectiva família partícipe do programa.



PROGRAMA VALE-ALIMENTAÇÃO

Estudantil garante segurança alimentar

cerca de
900mil
estudantes
beneficiados

R\$55
por parcela para
cada estudante

R\$ 316
milhões
disponibilizados

Programa Vale-Alimentação Estudantil (PVAE) foi outra política de assistência estudantil que beneficiou os estudantes matriculados na rede estadual de ensino. Criado pela Lei nº 14.259, de 14 de abril de 2020, no início da pandemia do novo Coronavírus, o PVAE teve continuidade, em 2021, com a efetivação de mais três créditos até julho daquele ano, totalizando R\$ 316 milhões de investimentos com recursos próprios do Estado. Desse valor, R\$ 140 milhões foram disponibilizados para o programa, em 2021.

O PVAE destinou R\$ 55 por parcela para cada estudante. O valor foi creditado em um

cartão para a compra exclusiva de alimentos, o que contribuiu também para movimentar o comércio e as cadeias produtivas locais e territoriais. A estudante Tauane Cerqueira, 15, 8º ano do Colégio Estadual Mestre Moa Katendê, em Salvador, falou como o benefício ajudou a sua família. “Graças ao vale-alimentação, pudemos comprar alimentos básicos, como arroz, feijão e verduras, que fazem parte da nossa alimentação diária”. Em Ouro-lândia, a estudante Aiunny Raissa Santos, 16, 3º ano, fez compras de alimentos com os R\$ 55, no mercadinho perto de sua casa. “O vale-alimentação foi muito importante para a minha família, diante

da pandemia, pois ajudou muito na nossa alimentação. Comprei feijão, arroz, biscoito, óleo e outros produtos”, afirmou.

Os recursos destinados também incrementaram a economia nos distritos e municípios. Amilton Marques, proprietário do mercado onde Aiunny (foto) fez as compras, falou sobre este impacto positivo. “Existem muitos alunos carentes em Ouro-lândia e o governo do Estado acertou em ajudá-los com este benefício, que também está sendo muito bom para a economia da nossa cidade, pois para nós, comerciantes, o impacto financeiro tem sido muito positivo”, comentou.



Foto: Divulgação



Foto: Feijão Almeida ASCOM/SECBA

Alimentação escolar é ofertada duas vezes por turno

No conjunto de ações voltadas à segurança alimentar dos estudantes e de suas famílias, a Secretaria da Educação do Estado (SEC) também investiu na contratação de 47 nutricionistas e na capacitação de cozinheiras e cozinheiros, com cursos que foram desde adequações aos protocolos de biossegurança a receitas que aproveitam as culturas e tradições

locais. Recursos da ordem de 125 milhões foram destinados para as escolas, no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), e uma refeição a mais por turno passou a ser servida aos estudantes com o início das aulas semipresenciais e presenciais.

Para os estudantes do turno matutino, por exemplo, eram servidos café da manhã, na chegada à escola,

e o almoço, antes de irem para casa. O cardápio contemplou receitas preparadas com capricho pelas cozinheiras e produtos da Agricultura Familiar, que, aliás, teve um incremento de R\$ 23 milhões, destinados via chamada pública do Estado.

A estudante do Centro Educacional Monteiro Lobato, em Firmino Alves, Geovana Souza, 17 anos, falou sobre a importância da





Foto: Divulgação

alimentação ofertada, na unidade. “Na minha escola, os elogios às funcionárias da cozinha são espontâneos depois das refeições. Acho incrível que tenham esse olhar para os estudantes”.

A estudante Anjel Roberta, 17, do Colégio Manoel Novais, em Salvador, disse que a alimentação é bastante nutritiva. “A alimentação está bem completa, com quantidades que satisfazem e com uma variedade muito boa. O cardápio é agradável e pode ser consumido por todos. Diariamente,

temos o café da manhã e o almoço, na hora certa e semprequentinhos, como uma forma a mais de manter os alunos na escola, neste momento difícil que estamos passando”.

A cozinheira Eliana dos Santos, do Colégio Democrático Estadual Florentina Alves dos Santos, em Juazeiro, disse que todos os pratos são preparados com muito carinho e dedicação. “Temos o cuidado de fazer uma alimentação saborosa, saudável e que agrade a todos. Sempre higienizamos

os alimentos com hipoclorito de sódio e, também, os pratos e os talheres antes de serem lavados”. A cozinheira Noelma Lima, do Colégio Estadual Ministro Oliveira Brito, em Olindina, também falou do rigor nos protocolos de biossegurança na preparação dos alimentos. “Usamos touca, máscara, luvas e higienizamos os alimentos e todo o ambiente. Sinto prazer em oferecer uma alimentação saudável e segura para os estudantes”.

MAIS ESTUDO

amplia aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática

O foco das políticas públicas estaduais na aprendizagem do estudante ganhou ainda mais evidência com a regulamentação do Programa Mais Estudo, instituído pela Lei Estadual nº 14.306, de 12 de fevereiro de 2021. Iniciado em 2019, o Mais Estudo possibilita que monitores contribuam com a aprendizagem em Língua Portuguesa e Matemática dos colegas. Em 2021, o programa foi ampliado com a oferta de 52 mil vagas e incluiu a monitoria em Educação Científica. Os estudantes monitores atuam no turno complementar às atividades escolares.

Os monitores recebem bolsa de R\$ 100 por mês. Para 2021, foi reservado um orçamento de R\$ 10.618.880 milhões para o programa, com recursos próprios do Estado. De janeiro a dezembro, o Mais Estudo registrou mais de 237 mil estudantes recebendo a orientação dos monitores. Além disso, o Mais Estudo é uma Atividade Curricular Complementar (ACC),



Foto: Feijão Almeida ASCOM/SECBA

**52 MIL
VAGAS**
**BOLSA DE
R\$100**

**R\$10.618.880
MILHÕES**

Números de 2021

ou seja, vale como atividade letiva tanto para os monitores, quanto para quem recebe a monitoria, sendo considerado determinante para a melhoria da aprendizagem no ano tão desafiador para a Educação devido ao contexto da pandemia do novo Coronavírus.

Estudante do Colégio Estadual de Barreirinhas, no município de Barreiras, Samuel Maciel Sampaio falou da sua experiência inédita como monitor de Matemática. “A monitoria tem sido importante para melhorar o entendimento, tirar

dúvidas e desenvolver as atividades. Eu me reúno semanalmente com meu supervisor, o professor Eduardo, para planejarmos as ações das próximas aulas. Faço a monitoria através do Google Meet e de grupos de WhatsApp”.

Atuando também pela primeira vez no Mais Estudo como supervisor, o professor da rede, Eduardo Marques Ferreira, comentou sobre a parceria com Samuel. “É uma experiência nova para mim, mas tem sido muito proveitosa. Tenho dividido a atividade em três etapas – identificação dos alunos que estão

com dificuldades; planejamento das aulas; e apoio ao monitor no seu processo de ensino –, que resumem o papel da monitoria”.

Para alguns estudantes, a experiência da monitoria vem despertando a vocação para o ensino. É o caso da monitora de Língua Portuguesa, Geovana de Souza, 17, do Centro Educacional Monteiro Lobato, no município de Firmino Alves. “Quando consigo ensinar algo, por mais que seja o mínimo, sinto uma satisfação enorme. Ensinar é uma arte, acredito que vou seguir por esse caminho”, afirmou.

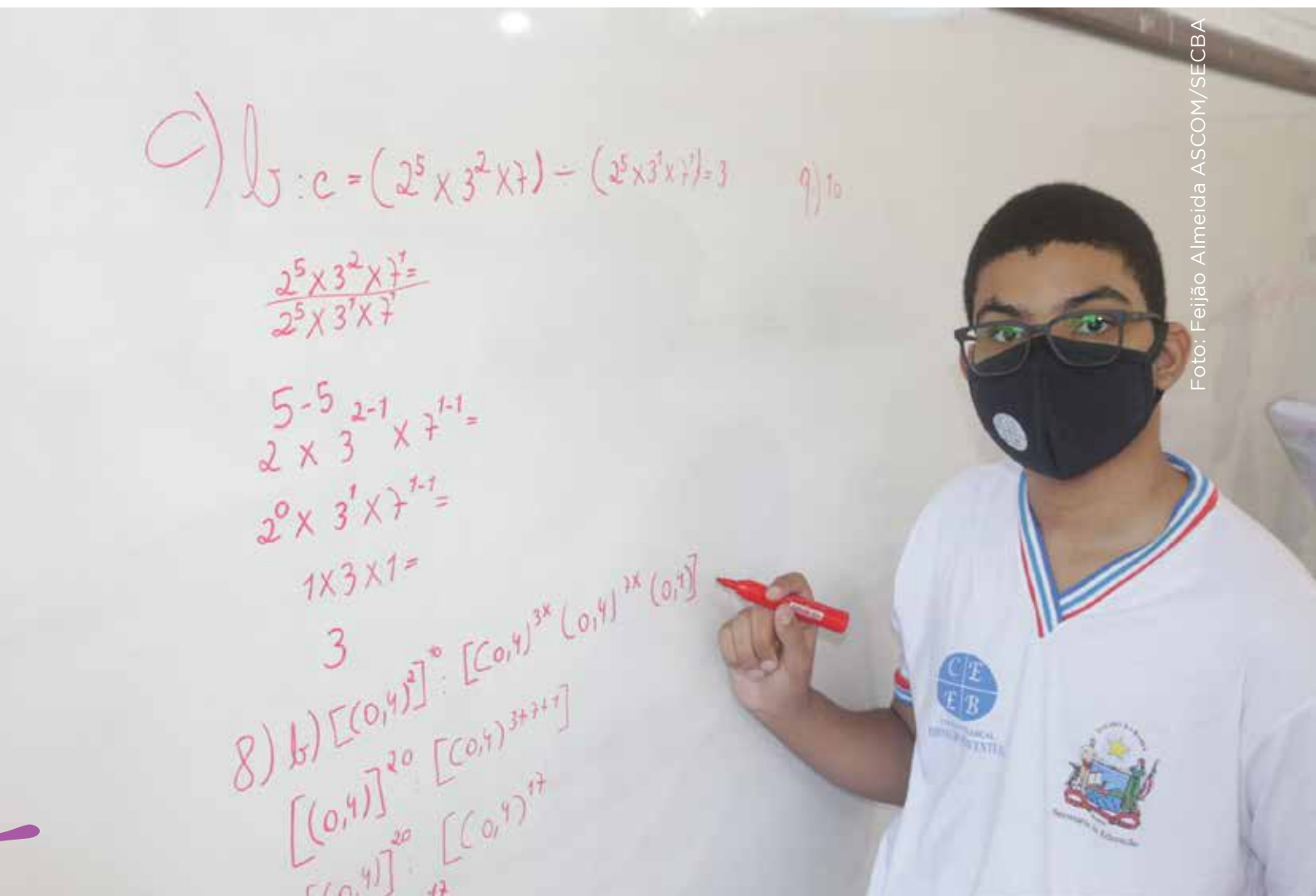


Foto: Feijão Almeida ASCOM/SECBA

EDUCAR PARA TRABALHAR

cria oportunidades para a juventude

O despertar de sonhos para o exercício de uma futura profissão também é um dos estímulos do Programa Educar para Trabalhar, lançado no dia 30 de março de 2021 pelo Governo da Bahia.

O programa faz parte da expansão da oferta da Educação Profissional e Tecnológica na rede estadual e visa proporcionar

maiores oportunidades de qualificação profissional para os estudantes e egressos da rede estadual.

O Educar para Trabalhar ofertou 200 mil vagas para 43 cursos na modalidade Educação à Distância (EAD) de Formação Inicial e Continuada (FIC), em 10 eixos tecnológicos. Com o registro das matrículas do Educar para Trabalhar, a Educação Profissional e Tecnológica chegou a todos os 27 Territórios de Identidade e nos 417

municípios da Bahia.

O programa é executado em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI), o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), com entrega de certificação, e serve como atividade complementar.

Em Riacho de Santana, o estudante Wilson Marques, 17, falou sobre as perspectivas a partir da conclusão do curso de Programador de Dispositivos Móveis. “Quero ingressar em áreas da Tecnologia e, por isso, escolhi esse curso. Sei que ele vai me proporcionar uma carreira no futuro e ampliar os meus conhecimentos em Informática”.

A estudante Laiane da Silva, 29, que faz o curso técnico de nível em Agropecuária, no Centro Estadual de Educação Profissional (CEEP) do Campo Paulo Freire, em Santa Luz, já percebeu a importância do Educar

para Trabalhar para o seu futuro. Ela optou pelo curso de Auxiliar Administrativo Rural, ofertado na primeira fase do programa. “Quando vi a informação no site, pensei logo em agregar mais conhecimentos na minha área de formação. Diante da crise pandêmica, quis obter novos aprendizados e uma das partes positivas dos cursos é que podemos escolher o melhor horário para estudar e realizar as atividades. Posso afirmar que sairei com uma ótima bagagem e com muita vontade de colocar em prática todo conhecimento adquirido”.

200 MIL VAGAS
43 CURSOS OFERTADOS

Números de 2021

Cursos técnicos de nível médio proporcionam formação profissional

A Secretaria da Educação do Estado também ofertou 115.656 matrículas de cursos técnicos na rede. Isto inclui 8.750 novas vagas de cursos técnicos de nível médio - Prosub (para quem já concluiu o Ensino Médio), em 38 cursos, destinados a 77 unidades escolares, em 25 Territórios de Identidade. Somando todas as ofertas da Educação Profissional e Tecnológica, a rede estadual chegou a 234.111 mil matrículas, em 2021, nos 27 Territórios de Identidade, nos 417 municípios.

A SEC também implantou, em 2021, o Programa de Aprendizagem Profissional, possibilitando a contratação de aprendizes entre 14 e 24 anos, por empresas de médio e grande portes. Com isso, os estudantes serão inseridos no mundo do trabalho com a proposta pedagógica que alia a prática profissional com a formação profissional. Nesta fase inicial do

programa, foram contratados por oito empresas mais de 100 estudantes do curso técnico em Administração, na modalidade Médio Integrado, matriculados no Centro Estadual de Educação Profissional em Gestão Severino Vieira, em Salvador.

O programa tem duração de 15 meses, sendo quatro de formação teórica e 11 de prática em ambiente real de

serão remunerados pelo tempo de formação e atuação, com carteira assinada, além de direitos ao auxílio transporte. O programa conta com a parceria da Secretaria de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE); da Superintendência Regional do Trabalho (SRTB) e do Itaú Educação e Trabalho (IET).



trabalho, e são carga-horária de 1.316 horas. Os jovens aprendizes

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

gera novas perspectivas para
privados de liberdade

A oferta de cursos de qualificação profissional pelas secretarias da Educação (SEC) e de Administração Penitenciária (SEAP) tem ampliado as perspectivas e sonhos de pessoas privadas de liberdade. Os cursos são ofertados pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

Em 2021, foram ofertadas vagas para o curso de Eletricista Predial de Baixa Tensão para apenados da Colônia Penal Lemos de Brito e da Lafayette Coutinho, em Salvador. O curso, com duração de 160 horas, foi direcionado para pessoas em privação de liberdade em regime fechado. A outra turma foi para o curso de

Pizzaiolo, também com 160 horas e 20 vagas direcionadas aos internos da Colônia Penal de Simões Filho.

Privado de liberdade há dois anos, o detento JR, de 47 anos, é conhecido na unidade prisional como “professor”. Desde que chegou, o bacharel em Direito vem se dedicando a dar aulas de Inglês, Literatura





Foto: Divulgação

e Gramática. Para ele, a inserção de cursos profissionalizantes melhora a autoestima dos estudantes. “O que está preso é meu corpo físico, mas minha mente é livre para o conhecimento. Como fiz Direito, tento converter um cenário que seria ruim para o lado positivo e aproveito para ajudar meus companheiros e analisar as leis com outra ótica. Cursos

como estes ajudam a todos a ocupar a mente e a movimentar o nosso conhecimento”.

IPS, de 42, é paulista e está na unidade prisional há cinco anos. Para ele, os cursos ajudam o lado psicológico, promovem uma redução na pena e abrem novos caminhos. “Estudar sempre vem com uma nova motivação. Faço a EJA e vou fazer o curso de Elétrica. Com

toda a certeza, ao sair daqui, vou usar esse conhecimento”. Para EN, de 66, o curso atualizará a sua prática na área. “Sou eletricista, estou aqui há dois anos. Apesar de já estar com uma idade avançada, sinto que o estudo vai aprimorar o que já sei e atualizar algumas normas de instalação que sempre mudam. Quando sair daqui, estarei mais qualificado”.

Projovem Urbano e do Campo promovem formação cidadã

Já por meio do Programa Nacional de Inclusão de Jovens (Projovem) Urbano e Campo Saberes da Terra, a SEC certificou, em 2021, 187 estudantes de 18 a 29 anos de idade. Os cursos têm duração de 18 meses (Projovem Urbano) e 24 meses (Projovem Campo) e a proposta pedagógica articula elevação de escolaridade, qualificação profissional e formação cidadã, com realização de atividades práticas de pesquisa e desenvolvimento de projetos com o auxílio e acompanhamento pedagógico dos

professores.

Para André Luís Pereira, que concluiu o curso técnico de Eletricista, a expectativa é seguir uma carreira na profissão. “Procurei o curso porque era algo que tinha interesse e tenho o objetivo de me aperfeiçoar cada vez mais”.

Na edição de 2021, o Projovem Campo Saberes da Terra ofertou o arco ocupacional em Produção Rural Familiar e, pelo Projovem Urbano, os arcos ocupacionais Agroextrativismo, Serviços Pessoais, Construção e Reparos II,

Saúde e Administração. A oferta foi realizada em unidades das redes estadual e municipais em Salvador, Simões Filho, Pojuca, Dias D’Ávila, Potiraguá, Itambé, Presidente Tancredo Neves, Santa Luz e Gandu.

Além do certificado de conclusão do Ensino Fundamental e da qualificação profissional integrada, o Projovem assegura alimentação, livros didáticos, materiais pedagógicos e uma sala de acolhimento para crianças de zero a oito anos, filhas e filhos dos jovens matriculados no programa.



PRIMEIRO EMPREGO

insere estudantes e egressos no mundo do trabalho



Foto: Feijão Almeida ASCOM/SECBA

O Programa Primeiro Emprego se consolida, a cada ano, como uma política pública que oportuniza a inserção no mundo do trabalho de concluintes e egressos dos cursos de Educação Profissional e Tecnológica da rede estadual de ensino.

Até outubro de 2021, o Primeiro Emprego alcançou 967 novas pessoas, sendo que 454 beneficiados puderam exercer as suas atividades em diferentes setores da Secretaria da Educação do Estado

(SEC), na capital e no interior.

Desde que o programa foi lançado, em novembro de 2016, mais de 14 mil pessoas já foram contempladas com a primeira experiência profissional em órgãos e secretarias do Estado, bem como na iniciativa privada e no terceiro setor, sendo 2.342 na SEC.

Além de inserir os jovens no mundo do trabalho, o programa estimula um maior empenho nos estudos, visto que os candidatos

são convocados com base no ranking das melhores notas obtidas durante todo o curso.

O contrato tem duração de até 24 meses. As oportunidades de trabalho são direcionadas exclusivamente para as respectivas habilitações, para que os beneficiados coloquem em prática os conhecimentos teóricos obtidos, o que favorece a troca de experiências e o aprimoramento profissional.

Vivência da futura profissão

A jovem Allana Ingrid da Silva (foto), 18, que fez o curso técnico em Administração, no Centro Estadual de Educação Profissional (CEEP) em Gestão, Negócios e Turismo Luiz Navarro de Brito, em Salvador, está trabalhando na Coordenação de Provisão e Movimentação (CPM) da Secretaria da Educação do Estado (SEC). “Esta experiência está mudando a minha vida, pois aprendi a me comunicar melhor com as pessoas, a trabalhar com novas ferramentas tecnológicas, além do amadurecimento

pessoal. Colocar em prática tudo o que eu aprendi no curso é muito estimulante”, revelou.

Quem também está se desenvolvendo é Tiago Sales, 23, que fez o curso técnico em Logística, no CEEP em Logística e Transporte Luiz Pinto de Carvalho, em Salvador, e está trabalhando na Coordenação de Licitações da SEC. “Através deste programa, tenho a verdadeira dimensão da profissão que eu escolhi, pois estou conhecendo na prática mais detalhes da nossa área. É muito gratificante passar por todo o processo de

aprendizado e chegar no resultado final, que é atuar na sua própria área de formação. Sou muito grato ao governo estadual por esta oportunidade”, afirmou.

O Primeiro Emprego é um programa de inclusão socioproductiva, considerado como uma prioridade pelo Governo da Bahia e coordenado por um comitê gestor formado pelas secretarias estaduais da Educação (SEC); de Desenvolvimento Econômico (SDE); de Desenvolvimento Rural (SDE); da Administração (SAEB); e do Trabalho (SETRE) e pela Casa Civil.



Partiu Estágio contrata universitários



Foto: Carol Garcia/GOVBA

O Partiu Estágio realizou 13.914 contratações de estagiários desde que foi lançado, em 2017. Nesse período, foram 10 editais, oportunizando vagas de estágio em diversos órgãos públicos da administração estadual. **Até novembro de 2021, o Governo da Bahia lançou dois editais, contratou 2.653 estudantes e investiu mais de R\$ 421 milhões no programa.**

Os editais preveem a reserva de 10% das vagas a estudantes com deficiência e prioriza universitários inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais

(CadÚnico), seguidos daqueles que tenham estudado todo o Ensino Médio em escola pública ou com bolsa integral na rede privada.

O Programa Partiu Estágio se configura como uma oportunidade de contribuir para a formação universitária dos jovens, alinhando teoria e prática no processo de aprendizagem, imprescindível para a colocação no mercado de trabalho. É o marco inicial, a primeira experiência na área selecionada pelo estudante.

São ofertadas vagas de estágio para

estudantes regularmente matriculados em instituições de ensino superior estaduais, federais e privadas na Bahia e que cursem graduação nas modalidades presencial ou EAD. Os universitários podem ser lotados nos 63 órgãos espalhados em 174 municípios e as vagas são voltadas para 131 diferentes cursos de nível superior. O estudante recebe como benefício o bolsa-estágio no valor de R\$ 455, auxílio-transporte e 30 dias de recesso remunerado proporcionais ao tempo de trabalho.

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

aumenta tempos e espaços de formação escolar

O outro legado de 2021 para a Educação foi a aprovação da lei que instituiu o Programa Baiano de Educação Integral Anísio Teixeira, implantando a Política de Educação Integral no Estado da Bahia. O objetivo é ampliar os tempos e espaços de formação escolar,

de modo a promover a formação humana e integral do estudante.

A finalidade também é consolidar um currículo integrado a partir de experiências educativas, científicas, artísticas, culturais e esportivas, fortalecendo a relação da escola com a família e a comunidade, por

meio de uma rede colaborativa, e contribuir para melhorar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) na Bahia.

O programa preconiza, ainda, a segurança alimentar, e, principalmente, a expansão da modalidade em conformidade com





Foto: Manu Dias GOV/BA



Foto: Manu Dias GOV/BA

o Plano Estadual de Educação. Em 2021, a rede estadual de ensino contou com 208 unidades escolares de tempo integral, sendo 35 na capital e 173 no interior, com 37.322 estudantes atendidos.

Atualmente, 18% das escolas da rede estadual são de tempo integral e a projeção é que a oferta da modalidade chegue a 25% até 2026. O projeto de lei contou com o apoio do Conselho Estadual de Educação (CEE) e da Comissão de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia e Serviço Público da Assembleia Legislativa e foi aprovado pela Assembleia Legislativa

da Bahia (ALBA).

A estudante Jeniffer Silva, 16, faz o 2º ano do Ensino Médio, no Colégio Estadual Lomanto Júnior, em Itapuã. Ela destacou a importância da Educação em Tempo Integral para a sua formação e, principalmente, para o seu desenvolvimento na música, tendo em vista que, na escola, ela tem acesso a diferentes instrumentos e faz aulas com o professor por meio de projetos artísticos e culturais.

“Eu gosto da escola de tempo integral, porque aprendemos cada vez mais e passamos mais tempo aqui. Temos café da manhã para nos

reforçar nas atividades escolares e físicas e para aprendermos mais também. Para isso, já fizeram uma nova biblioteca, estão fazendo um novo ginásio e uma sala de música para aprendermos em cada área, de todas as formas, e para nos sentirmos mais confortáveis no colégio”, ressaltou.

Ainda na perspectiva da Educação em Tempo Integral, o Estado investe mais de R\$ 2,3 bilhões na modernização das escolas e na construção de novas unidades escolares e dos Complexos Poliesportivos Educacionais.

**208 ESCOLAS
DE TEMPO INTEGRAL
37.322 ESTUDANTES
BENEFICIADOS
18% DAS ESCOLAS DA REDE
ESTADUAL JÁ SÃO DE
TEMPO INTEGRAL**



Foto: Manu Dias GOV/BA



Foto: Manu Dias GOV/BA

COMPLEXOS INTEGRADOS

de Educação Básica

A oferta da Educação Integral em Tempo Integral na rede estadual de ensino é ampliada e fortalecida por meio dos Complexos Integrados de Educação (CIE). Nos CIE, o processo de ensino e aprendizagem está fundamentado em um currículo inovador, baseado nas mais modernas metodologias de ensino em que os discentes assumem a centralidade do processo de aprendizagem.

Além disso, os CIE funcionam em articulação com universidades públicas da Bahia, com foco no ensino, na pesquisa e na extensão. Em

Itabuna, Itamaraju e Porto Seguro, os CIE têm parceria com a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB) e em Caetité, Ipiaú e Eunápolis, com a Universidade Estadual da Bahia (UNEB). As universidades utilizam a estrutura física dos CIE para o funcionamento de Colégios Universitários, que atendem aos estudantes da Educação Superior.

A partir dessa articulação com as instituições de Educação Superior parceiras, os Complexos Integrados de Educação planejam e implementam um conjunto de ações inovadoras em

conteúdo, método e gestão, direcionadas à melhoria da oferta e da qualidade do Ensino Médio e, também, da Educação Profissional e Tecnológica.

Um das inovações pedagógicas são as Estações dos Saberes – espaços de ações pedagógicas que articulam o conhecimento propedêutico com suas vivências e práticas interdisciplinares e transdisciplinares, através das metodologias ativas, prioritariamente àquelas que envolvem os processos de pesquisa-ação e/ou pergunta-ação.



Programa Estação do Saber Conexões

Para ampliar ainda mais o acesso dos estudantes dos CIE e de toda a rede estadual de ensino nas diversas áreas do conhecimento, foi lançado, em 2021, o Estação do Saber - Conexões. O programa, no formato de revista televisiva, é transmitido aos sábados pelo Youtube e às terças e quintas pela TV Educa Bahia.

Durante o ano, o programa promoveu debates importantes sobre temas transversais, tais como racismo;

empoderamento feminino; dignidade menstrual; gordofobia; autoconhecimento para o desenvolvimento humano; e políticas para a juventude.

O Conexões também levou estudantes a conhecerem mais a Bahia, sua gente, sua cultura e a diversidade ao exibir, por exemplo, as séries “Arranjos produtivos”, com o tema voltado à Agricultura Familiar, e “Saberes e sabores: a arte da Gastronomia”, gravado no distrito de Serra

Grande, em Valença, no Sul baiano.

Grandes nomes da cultura baiana foram homenageados pelo programa, como foi o caso do cineasta Glauber Rocha, a partir do debate com especialistas e da exibição do documentário “Glauber vive”, produzido pela equipe do Conexões. O programa também contou com a participação de vários convidados, dentre os quais estudantes, professores e artistas.



Foto: Divulgação

PROGRAMA DIGNIDADE MENSTRUAL

beneficia mais de 226 mil estudantes

Mais de 226 mil estudantes que menstruam foram beneficiadas pelo Programa Dignidade Menstrual, lançado pelo Governo da Bahia, no mês de agosto, por meio da Secretaria da Educação (SEC) e em parceria com a Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM). O programa é dirigido a estudantes que menstruam, regularmente

matriculadas na rede estadual de ensino e que se encontram em situação de pobreza ou extrema pobreza, na faixa etária de 11 a 45 anos. O programa ofertou, mensalmente, um pacote de absorventes descartáveis por beneficiária e teve um investimento de R\$ 5,6 milhões.

No Colégio Estadual Coriolano Carvalho, no município de Feira de

Santana, a estudante Sirlane da Silva Pereira, 19 anos, que faz o 2º ano do Ensino Médio, falou que o programa é um avanço. “A gente sabe que tem mulheres e meninas pobres que usam jornais, pedaço de pano e papel higiênico para controlar o fluxo menstrual a cada mês. As consequências da pobreza menstrual podem causar problema de saúde e levar à morte, sem falar que



isso também pode levar a problemas emocionais. Muitas alunas faltam aulas no período menstrual. Então, eu acho muito importante o programa Dignidade Menstrual, porque vai reverter essa situação. Eu sinto, com isso, um carinho, um acolhimento, uma ajuda para todas que precisam e que se sentem mais amparadas. O programa é uma conquista grande para as estudantes”, afirmou.

De acordo com o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA), 713 mil meninas vivem, no Brasil, sem acesso a banheiro ou chuveiro em seu domicílio e mais de 4 milhões não têm acesso a itens mínimos de cuidados menstruais nas escolas, o que impacta nos percursos educativos.

Nesta perspectiva, além da entrega dos absorventes, o programa Dignidade Menstrual também contempla uma série de iniciativas que abordam o tema pedagogicamente nas escolas estaduais.

A SEC já fomenta ações de Promoção da Saúde e Prevenção de Doenças e Situações de Agravos à Saúde nas unidades escolares, através da temática transversal “Educação para a saúde - saúde na escola”, constituindo-

se como um dos temas integradores do Documento Curricular Referencial da Bahia.

Diversos materiais didáticos também estão disponíveis no Portal da Educação (www.educacao.ba.gov.br). Dentre eles, a Cartilha Educativa sobre Saúde Menstrual, que explica

o que é a menstruação e quais as mudanças que provoca no organismo e contribui para desmistificar tabus relacionados ao tema.

Fazem parte das ações da SEC, ainda, os processos formativos para estudantes, professores e gestores, que visam ajudar na promoção da cultura do cuidado, da empatia e do respeito.



VACINAÇÃO CONTRA O CORONAVÍRUS

é celebrada por educadores e estudantes

A vacinação contra o novo Coronavírus para os educadores e profissionais da Educação foi outra medida adotada pelo Estado, em 2021, para ampliar a segurança da comunidade escolar, tendo sido priorizada desde o mês de abril, por decisão da Comissão Intergestores Bipartite (CIB) da Bahia, que é uma instância do Sistema Único de Saúde (SUS) e reúne os 417 municípios e o Estado.

A partir do mês de

julho, a CIB autorizou a imunização de todos os profissionais da Educação na ativa e acima dos 18 anos.

A vacinação ocorreu em muitas escolas estaduais, em parceria com os municípios. No Sul da Bahia, a professora de Matemática, Julianne Carvalho, 34, do Colégio Polivalente de Itajuípe, tomou a vacina e falou sobre a emoção que sentiu. “Este momento foi muito esperado, para ficarmos imunes

a esse vírus que tirou a nossa liberdade, mudou a nossa rotina e vem destruindo famílias”, afirmou.

Já no mês de agosto, os estudantes também começaram a receber a vacina por faixa etária, a partir do calendário dos municípios. Foi o caso da estudante Inara Luana Nogueira, 23, 3º ano, do Colégio Estadual Ana Lúcia Castelo Branco, no município de Brejões. “Estou muito feliz porque pude tomar a vacina”, afirmou.



Programa Partiu!

#Testagem nas escolas

reforça segurança da comunidade escolar



Foto: Claudionor Jr./ASCOM/SECBA

Em paralelo à vacinação, o Estado, por meio da Secretaria da Saúde (SESAB) e em parceria com 240 municípios, promoveu, em 2021, a testagem de funcionários e estudantes com idade superior a 13 anos das redes públicas estadual e municipais. O critério adotado foi que o testado estivesse assintomático e participando das atividades presenciais.

A previsão foi alcançar 181 mil pessoas com a iniciativa do projeto Partiu! #Testagem nas escolas.

O projeto foi desenvolvido de outubro a dezembro. As amostras foram coletadas nas escolas por equipes das secretarias municipais e analisadas pelo Laboratório Central de Saúde Pública da Bahia (LACEN-BA). Os casos sintomáticos foram

submetidos ao teste rápido de antígeno e a contraprova obrigatória utilizou o RT-PCR. Nos eventuais casos com resultados positivos para a Covid-19, as escolas da rede estadual de ensino adotaram os protocolos sanitários necessários, como o isolamento e monitoramento dos estudantes ou funcionários, bem como rastreamento e quarentena dos contactantes diretos.

AÇÕES PEDAGÓGICAS FOMENTAM

educação ambiental e saúde na escola

Na perspectiva da promoção da saúde no ambiente escolar e visando promover uma maior conscientização sobre a prevenção e o combate ao novo Coronavírus, a Secretaria Estadual da Educação do Estado da Bahia (SEC) promoveu, em 2021, a 7ª edição do concurso de vídeos educativos “Saúde na escola – promovendo a educação para a saúde”, para a seleção de produções audiovisuais elaboradas por estudantes da rede pública estadual e, neste ano, abordou o tema central: “O protagonismo estudantil contra o novo

Coronavírus – cuidando de si e dos outros em tempos de pandemia”.

As escolas realizaram um processo de sensibilização e os estudantes produziram o material com a orientação dos professores. A seleção aconteceu primeiro na própria unidade escolar, depois veio a etapa territorial e passou por votação popular.

Premiação - Na etapa territorial, cada estudante-autor do vídeo selecionado pelo Núcleo Territorial da Educação (NTE) recebeu um tablet. No concurso estadual, os três primeiros projetos receberam dois

notebooks por vídeo classificado, sendo um para o estudante-autor e o outro para o professor-orientador.

As escolas dos vídeos premiados receberam um projetor multimídia. Além dos prêmios citados, todos receberam uma placa de menção honrosa como reconhecimento ao desempenho e ao trabalho pedagógico realizado.

O estudante João Otávio (foto), do Colégio Estadual Treze de Junho, em São José da Vitória, venceu na votação com o vídeo “Protagonismo: cuidando de mim para cuidar do outro”.

PROTAGONISMO: cuidando de mim para cuidar do outro



Projetos sustentáveis engajam a juventude baiana



Foto: Divulgação

Em 2021, a SEC também realizou dez webinários sobre temas socioambientais, focados na educação ambiental como promotora da cidadania nos territórios da Bahia. As rodas de conversa virtuais compõem a primeira etapa preparativa para a IV Conferência Estadual Infantojuvenil pelo Meio Ambiente, prevista para ser realizada em 2022.

Mais uma vez, a

pandemia do novo Coronavírus fez parte das abordagens no contexto da escola. Especialistas de diversas áreas dialogaram sobre questões como “Benefícios socioambientais em tempos de pandemia: o que a juventude tem a ver com isso?”. A comunidade escolar também foi convidada a dialogar e a refletir sobre temáticas como as riquezas naturais,

sociais e humanas das bacias hidrográficas; a educação socioambiental na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), as hortas escolares; e a ludicidade como forma de transformar o mundo e fortalecer a colaboração e a empatia nas escolas, bem como a fazer um giro socioambiental pela Bahia, (re)conhecendo experiências das escolas e das comunidades.

PROGRAMA RETORNO ESCOLAR SEGURO

destina R\$ 250 milhões para os protocolos de biossegurança

As escolas estaduais receberam recursos da ordem de R\$ 250 milhões pelo Programa Retorno Escolar Seguro (PRES), instituído por portaria, no Diário Oficial do Estado (<https://bit.ly/2UMOGOh>), para manter os protocolos de biossegurança.

Os recursos foram depositados no Caixa Escolar e puderam ser investidos na aquisição de materiais voltados à biossegurança no

ambiente escolar, a exemplo de álcool, materiais de limpeza e dispenser de álcool em gel, dentre outros.

Os valores também puderam ser empregados na aquisição de materiais para a realização de pequenos reparos nas instalações e estruturas físicas; na contratação de serviços, como capinagem, pintura e carpintaria; e na aquisição de

equipamentos, a exemplo de computadores e mobiliário; e insumos para laboratórios.

Fardamento - Além disso, foram entregues novas fardas e dois milhões de máscaras de proteção individual para a comunidade escolar com o objetivo de reforçar ainda mais os cuidados a serem tomados durante a permanência no ambiente escolar.





Foto: Elói Corrêa/GOVBA



Foto: Fernando Vivas/GOVBA

Guias de orientações auxiliam sobre os cuidados a serem seguidos

A Secretaria da Educação do Estado (SEC) também disponibilizou uma série de orientações e protocolos relacionados às aulas nas escolas. Os guias, criados com uma linguagem simples e acessível, são direcionados a cada grupo da comunidade escolar, ou seja, para gestores, professores, funcionários, estudantes e famílias e podem ser conferidos no Portal da Educação (www.educacao.ba.gov.br).

Dentre outras questões, os guias abordam os cuidados a serem adotados para garantir a segurança de todos na escola.

O estudante Ailan

Mendes de Almeida, 17 anos, aluno do 3º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Carolina Almeida Lopes, em Jussara, disse que se sentiu seguro na escola. “Está tudo seguindo bem, agora é conscientizar, cada vez mais, que todos devem se cuidar e manter os cuidados”.

O rigor no cumprimento dos protocolos de biossegurança deixou os familiares dos estudantes mais tranquilos. Foi o caso de seu Neuri Lima, pai da estudante Dellis Laura Lima, 16, 2º ano do Ensino Médio do Colégio Estadual Walter Brandão, em Jaguarari.

“Sempre fui a favor do retorno às aulas presenciais, cumprindo os protocolos sanitários. Estive na reunião da escola, apresentaram as regras e estou de acordo com o que foi exposto. Gostei da iniciativa de explicar todos os procedimentos e isso deixou as informações mais claras para toda a comunidade”.

As ações de retomada das aulas também foram apresentadas e dialogadas com diversas instituições, como Ministério Público, Tribunal de Contas do Estado, Conselho Estadual de Educação, Defensoria Pública e União dos Municípios da Bahia (UPB).





Foto: Feijão Almeida ASCOM/SECBA



Foto: Elói Corrêa/GOVBA

Foto: Manu Dias GOV/BA





Colégio Estadual Nadir Araújo Copque, em Camaçari

INVESTIMENTO RECORDE NA REDE FÍSICA ESCOLAR

Mais de R\$ 2,3 bilhões são investidos em obras nas escolas

As unidades da rede estadual de ensino foram transformadas em verdadeiros canteiros de obras em 2021, ano que marca uma revolução na rede física escolar, com investimentos de mais de R\$ 2,3 bilhões. Como parte desta requalificação, o governo do Estado executa, em todos os 27 Territórios de Identidade, obras de construção, modernização e ampliação de escolas;

de construção e modernização de quadras poliesportivas; e construção de novas escolas e de Complexos Poliesportivos Educacionais.

Para se ter uma ideia do volume de obras na rede estadual, até o mês de outubro de 2021, 15 novas escolas estavam em construção, nos municípios de Araçás, Aramari, Camaçari (Barra do Pojuca), Casa Nova, Floresta Azul, Ilhéus, Itabuna, Ituaçu,

Jaguaripe, Presidente Dutra, Salvador (bairros do Imbuí, Sussuarana, Vila Canária), Serrolândia e Teixeira de Freitas.

Outras 37 unidades escolares estavam em obras de modernização com ampliação na capital e no interior, sendo 11 executadas pela SEC e 26, pela Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (CONDER). Além destas, até o mês de





Foto: Alberto Coutinho/GOVBA

Construção da nova escola no bairro do Imbuí, em Salvador

outubro, 176 obras estavam em licitação e outras 29 com ordens de serviço para serem assinadas.

Para a comunidade de Pedra Vermelha, no município de Monte Santo, o dia 11 de agosto de 2021, Dia do Estudante, entrou para a história pela entrega do Colégio Estadual do Campo de Pedra Vermelha, que teve R\$ 4 milhões de investimentos. A unidade de ensino atendeu 600 estudantes do Ensino Médio, em 2021, e foi implantada em um terreno com mais de cinco mil metros quadrados, no povoado de Pedra Vermelha. O colégio possui seis salas de aula, biblioteca,

quadra poliesportiva coberta, refeitório, auditório e laboratórios de ciência e informática. E já foi autorizada a ampliação da unidade, com mais cinco salas de aula e um campo society.

A estudante Paloma Andrade, 15, 1º ano, não escondeu a alegria com o novo colégio estadual na modalidade do Campo e faz planos para devolver o que aprender para a sua comunidade. “Eu e toda a comunidade estamos muito satisfeitos com este novo colégio, que agora passa a ser do Campo. Com isso, minha expectativa é que possamos ter cursos voltados para a Agricultura e Produção

de Alimentos”, afirmou.

A comunidade escolar celebrou, ainda, a entrega de duas novas escolas, em Camaçari: o Colégio Estadual Nadir Copque, em Arembepe, e o Colégio Estadual de Monte Gordo. O Nadir Copque teve R\$ 2,8 milhões de investimentos e é dotado de oito salas de aula, refeitório e quadra poliesportiva coberta, dentre outros equipamentos. Já o estadual de Monte Gordo recebeu R\$ 3,5 milhões de investimentos e possui oito salas de aula, auditório, refeitório, quadra poliesportiva coberta e vestiário, dentre outros equipamentos.

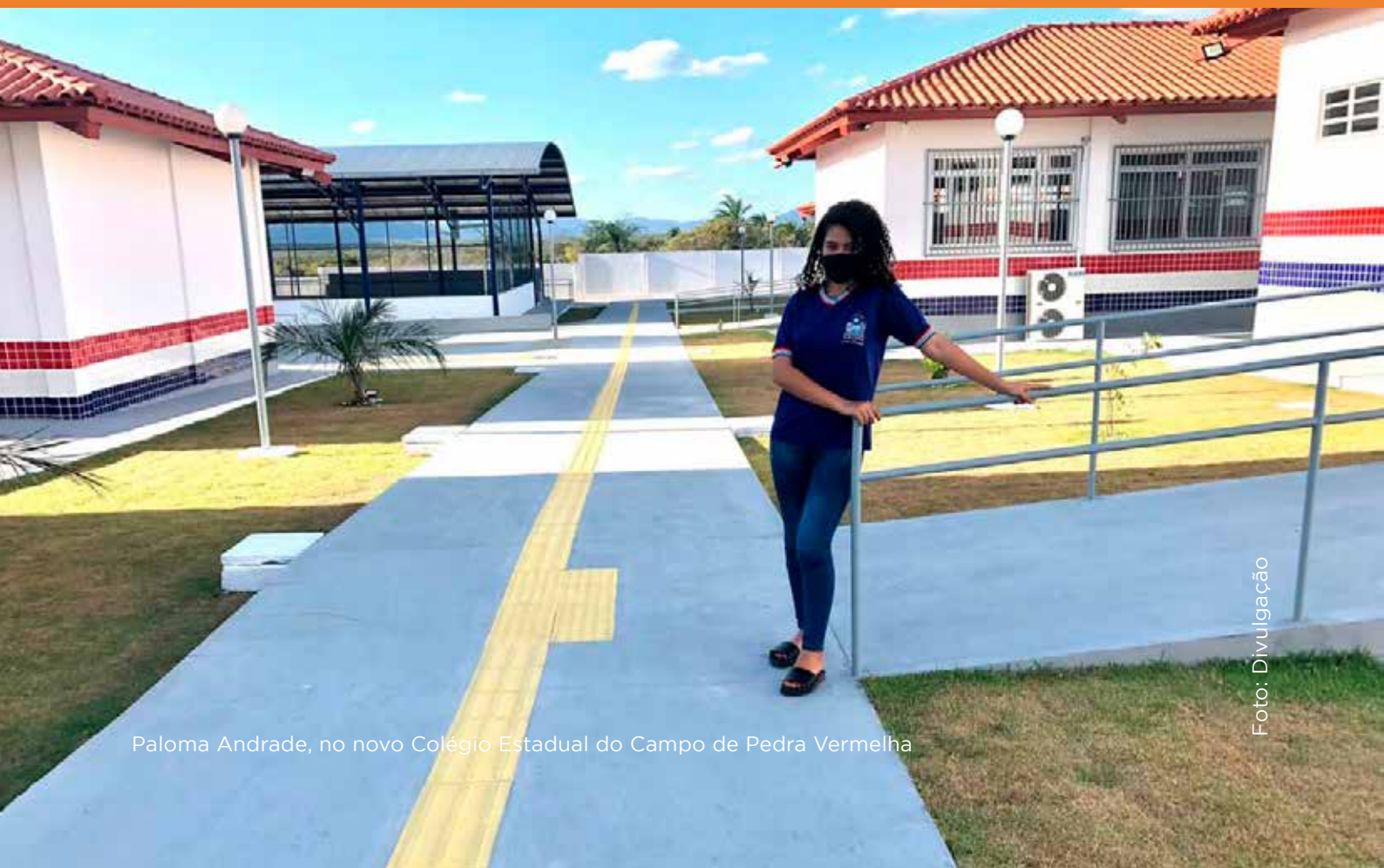


Foto: Divulgação

Paloma Andrade, no novo Colégio Estadual do Campo de Pedra Vermelha



Foto: Claudionor Jr ASCOM/SECBA



Foto: Manu Dias GOV/BA

Projetos aliam conforto e condições ideais de aprendizagem

As intervenções realizadas alcançam escolas da capital e do interior. Entre as escolas de grande porte em construção, destacam-se três unidades escolares em Salvador: os colégios estaduais nos bairros de Vila Canária e Sussuarana, que terão 35 salas de aulas cada um, e o do Imbuí, que terá 24 salas de aulas. Todas estas unidades terão ampla infraestrutura, como laboratórios, refeitórios

e quadra poliesportiva coberta. Só em Salvador, os investimentos na requalificação e construção de novas escolas estaduais e dos Complexos Poliesportivos Educacionais superam o valor de R\$ 292 milhões. Teixeira de Freitas, Itabuna e Ilhéus são outros municípios que terão escolas com grande infraestrutura, com 24 salas de aulas cada uma. Só nestas seis unidades escolares são

empregados recursos da ordem de R\$ 88,4 milhões. Já em Feira de Santana, uma das grandes intervenções é na Fazenda do Menor, com investimentos em torno de R\$ 26 milhões. O local, com 41 mil m², abrigará um novo colégio, que terá 24 novas salas de aula, auditório, laboratórios, vestiário, ginásio de esporte com quadra e arquibancada, centro de lutas e estádio reformado.





Foto: Claudionor Jr ASCOM/SECBA



Foto: Claudionor Jr ASCOM/SECBA

Nas áreas do Instituto Gastão Guimarães e Colégio Modelo, também em Feira de Santana, está sendo construído o Complexo Poliesportivo Educacional, que terá campo society, pistas de corrida e de salto, piscina, vestiário e refeitório, dentre outros equipamentos.

Já no Colégio Estadual Assis Chateaubriand, a obra contempla a construção de quadra poliesportiva coberta,

vestiários e construção de campo society, dentre outros. Estas obras estão orçadas em torno de R\$ 11,7 milhões.

Nos municípios com menor contingente populacional, as escolas agregam, igualmente, um projeto moderno com todos os equipamentos necessários para aliar conforto e condições ideais de aprendizagem. Os colégios estaduais de Araçás; Professora Maira

do Carmo Santana, em Aramari; Agnaldo Almeida, no distrito de Santana do Sobrado, em Casa Nova; e de Floresta Azul são exemplos.

Além das salas de aula suficientes para atender à demanda da população local, essas unidades também terão laboratórios, bibliotecas e quadras poliesportivas cobertas, dentre outras estruturas, com investimentos de R\$ 26,6 milhões.





Construção de nova escola, em Jaguarari

Foto: Mateus Pereira/GOV.BA



Construção de nova escola, em Itabuna

Foto: Everlon Souza Campos

Complexos Poliesportivos

Educacionais fortalecem esporte escolar e Educação Integral

Com o foco na educação integral dos estudantes, o governo do Estado também incluiu na requalificação da rede estadual de ensino a implantação dos Complexos Poliesportivos Educacionais. Os complexos integram a política de Educação Integral; fortalecem a cultura corporal no currículo; e se configuram como um

espaço que amplia a relação da escola com a comunidade, uma vez que os equipamentos são utilizados pelas comunidades dos municípios para a prática esportiva e a realização de atividades artísticas, culturais, de lazer e de entretenimento.

Os complexos possuem equipamentos como campo de futebol, quadra de vôlei, quadra poliesportiva coberta,

piscina semiolímpica, academia de ginástica, pistas de atletismo e arena de lutas. Em 2021, até o mês de agosto, foram entregues os Complexos Poliesportivos Educacionais em Irecê, Conceição do Coité, São Gonçalo dos Campos e Jequié.

O Complexo Poliesportivo Educacional de São Gonçalo dos Campos, entregue no mês de





Foto: Camila Souza/GOVBA

Complexo Poliesportivo Educacional, em Conceição do Coité

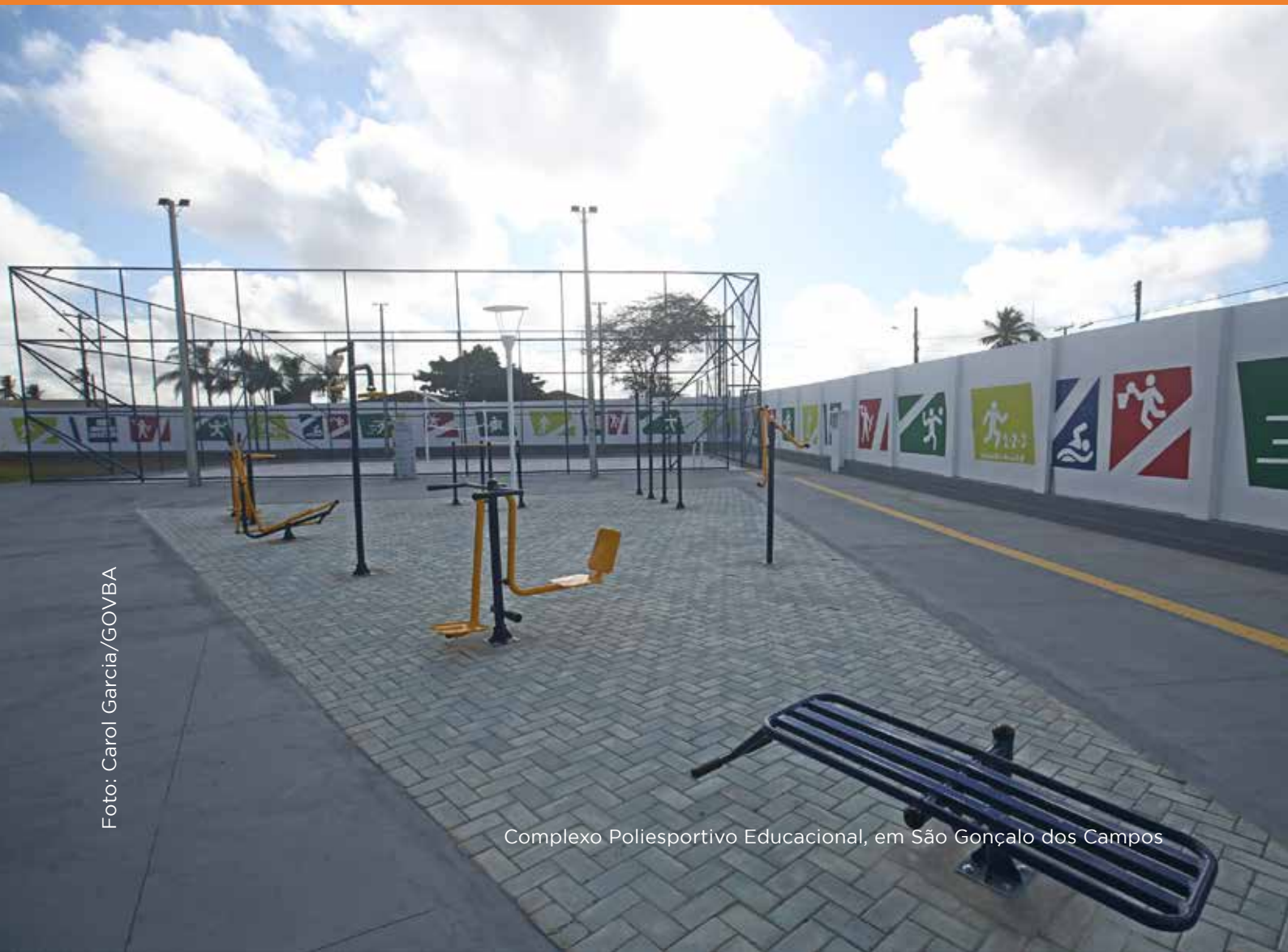
fevereiro, recebeu, aproximadamente, R\$ 2,4 milhões em recursos e conta com campo de futebol society, pista de atletismo, quadra de vôlei de areia e academia aberta. As intervenções também envolveram a requalificação de uma quadra coberta, arquibancada e de uma área de convivência, além de ações de paisagismo e urbanização, com colocação de passeio de concreto e piso intertravado.

O complexo de Jequié, inaugurado

no mês de maio, teve um investimento de R\$ 3,9 milhões e oferece campo society, pista de atletismo, quadra de voleibol de areia, pista de salto, vestiários, piscina e ginásio esportivo. O estudante João Pedro, do Colégio Estadual de Jequié, falou sobre o significado da estrutura para a coletividade. “A perspectiva é que o espaço transforme a nossa sociedade através do incentivo ao esporte e às diversas áreas do conhecimento, proporcionando um local coletivo para os

estudantes e toda a comunidade”.

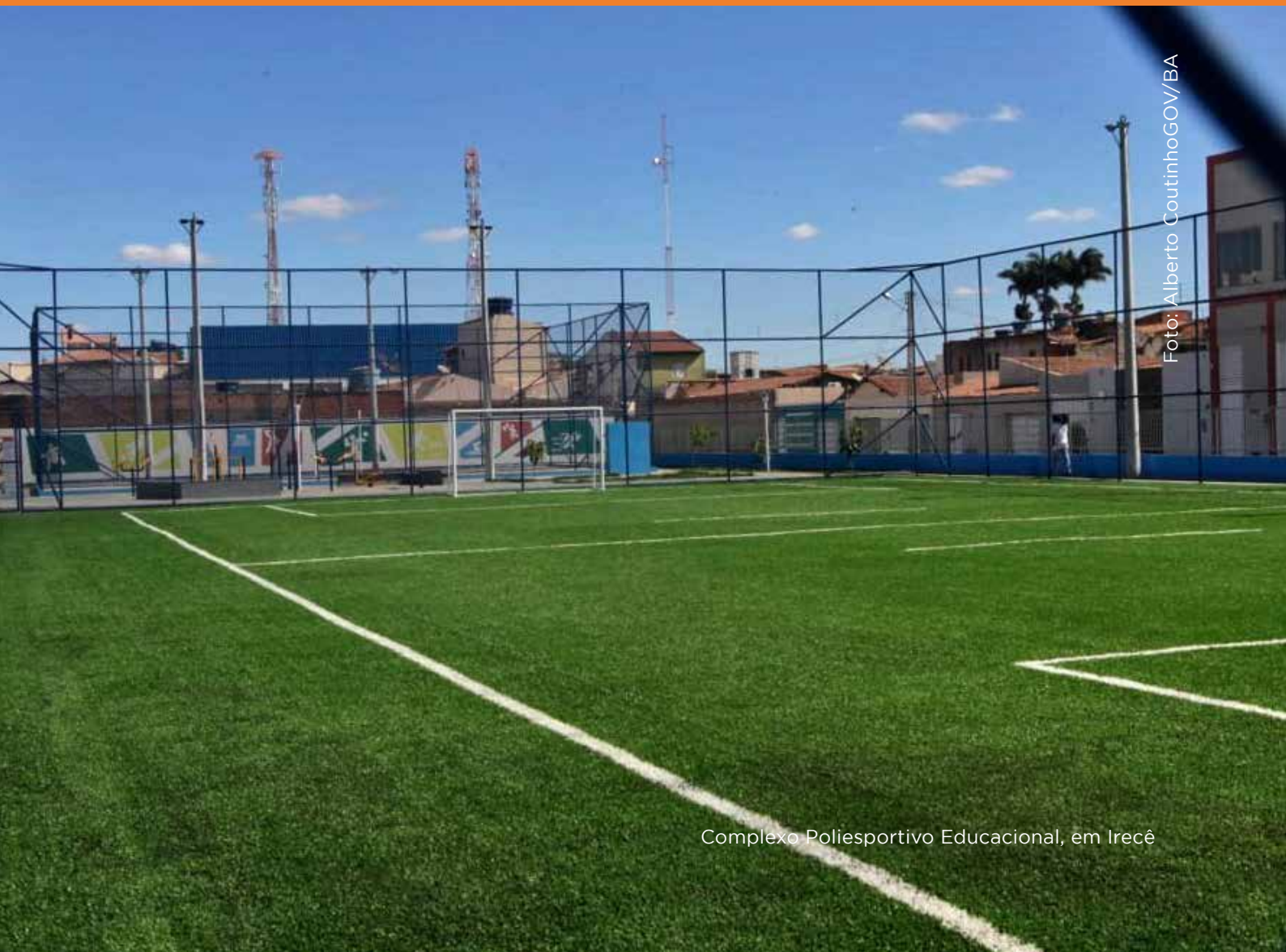
Outros nove Complexos Poliesportivos Educacionais estão em construção, nos municípios de Itapetinga, Alagoinhas, Riachão do Jacuípe, Camaçari, Serrinha, Cruz das Almas, Itaberaba, Bom Jesus da Lapa e Santa Maria da Vitória. E entre os já anunciados estão os Complexos Poliesportivos Educacionais nos municípios de Brumado, Ribeira do Pombal, Sobradinho e Muniz Ferreira.





Complexo Poliesportivo Educacional em Jequié

Foto: Mateus PereiraGOV/BA



Complexo Poliesportivo Educacional, em Irecê

Foto: Alberto CoutinhoGOV/BA

EMITEC CHEGA A ÁREAS LONGÍNQUAS

e garante conclusão do Ensino
Médio de milhares de estudantes

O programa Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (EMITEC) vence as distâncias geográficas da Bahia e alcança as áreas remotas do Estado. Aliando tecnologia de ponta e interatividade, o EMITEC possibilita que os estudantes possam assistir a aulas em salas estruturadas e instaladas em localidades estratégicas, de modo que possam fazer e concluir o Ensino Médio com a vantagem de estarem perto de casa.

Mesmo no contexto da

pandemia, as aulas do EMITEC foram realizadas seguindo todos os protocolos de segurança e conforme as etapas previstas do ano letivo contínuo 2020/21, com as fases remota, híbrida e presencial.

A dinâmica do EMITEC é estruturada para que o estudante assista às aulas transmitidas via satélite, em tempo real, diretamente dos estúdios no Instituto Anísio Teixeira, em Salvador, ministradas por professores da rede estadual. Nas telessalas, os alunos contam com

os mediadores, que fazem a interlocução de dúvidas para os professores em estúdio e aplicam as avaliações. A comunicação também é realizada via chat e os conteúdos são veiculados por meio de uma moderna plataforma de telecomunicações que possibilita, dentre outras atividades, a videoconferência. Após as aulas, os vídeos são editados e disponibilizados no Portal da Educação (emitec.educacao.ba.gov.br).

Aulas são transmitidas pela TV Educa Bahia

Otra novidade em 2021, no contexto da pandemia, é que as aulas também foram transmitidas pela TV Educa Bahia.

A estudante Ana Carolina Silva, 18, 3º ano do Ensino Médio do EMITEC, mora no distrito de Umburaninha, no município de Morro do Chapéu. Ela falou sobre a importância do programa no seu percurso escolar. “É uma enorme gratidão

ter esta oportunidade, que me proporciona aprendizado com aulas à distância, mas é como se acontecessem presencialmente, pois o esforço e a atenção dos professores e de todos que fazem parte são incríveis”.

O estudante Hugo Jesus de Sousa, 18, 3º anos, do distrito de Barreira, no município de Araci, diz que o programa foi fundamental para que

concluísse o Ensino Médio. “Falar do EMITEC é poder dizer do meio que me trouxe sabedoria e profissionalismo na minha carreira como estudante. Foi e continua sendo muito importante para nós, moradores de distritos e localidades distantes da sede. Sem esta oportunidade, seria difícil nos locomover até uma escola na sede, por vários fatores”, disse Hugo.

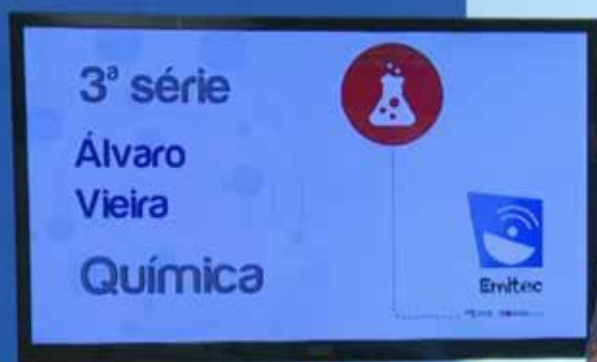


Foto: Divulgação



**VOCÊ SINTONIZADO COM
A EDUCAÇÃO DA BAHIA**

Beneficiados -

O programa, criado em 2011, já chega a 351 localidades de 133 municípios da Bahia.

Ao longo desse tempo, o EMITEC já atendeu a cerca de 181.170 mil estudantes de 9.733 turmas.

No ano letivo contínuo 2020/21, foram 21.207 mil estudantes atendidos, em 1.076 turmas.

Centros Regionais dão suporte à gestão educacional do EMITEC

Com a finalidade de garantir o pleno funcionamento do EMITEC, a Secretaria da Educação do Estado (SEC) implantou os Centros Regionais de Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (CEMIT), nos municípios de Juazeiro, Valença, Jequié, Irecê, Barreiras, Serrinha, Senhor do Bonfim, Bom Jesus da Lapa, Seabra e Vitória da Conquista.

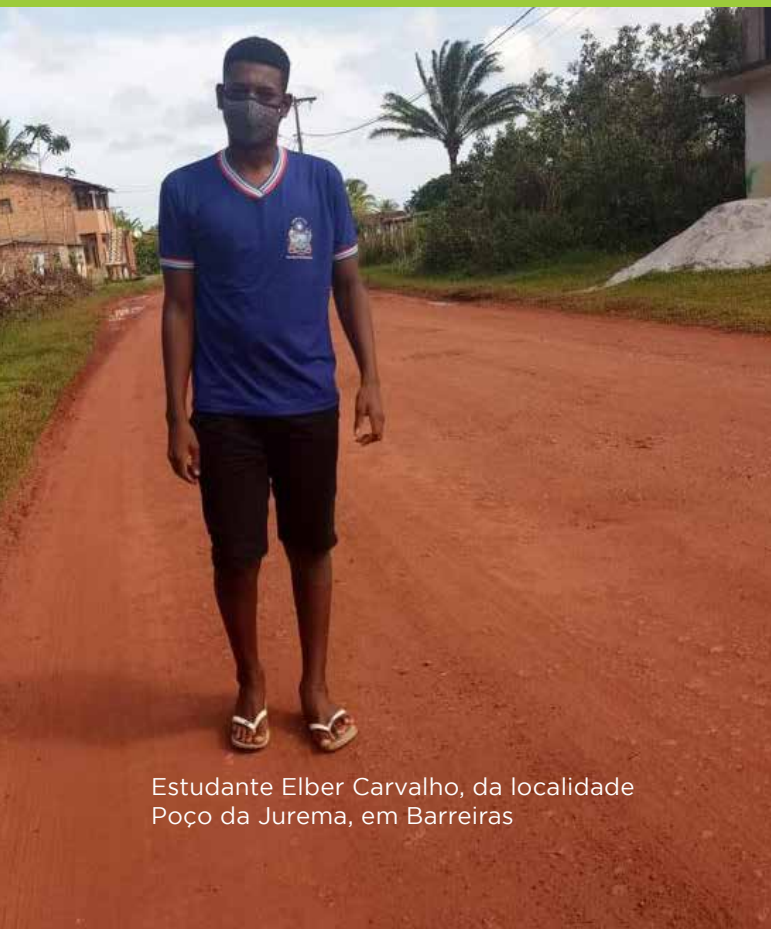
O objetivo é realizar com maior eficiência a gestão e a execução administrativa, financeira

e técnica do EMITEC e, principalmente, dar todo o suporte ao percurso escolar dos estudantes. Os diretores das escolas e dos anexos escolares que oferecem o EMITEC e os mediadores também estão ligados aos CEMIT, que funcionam nos três turnos.

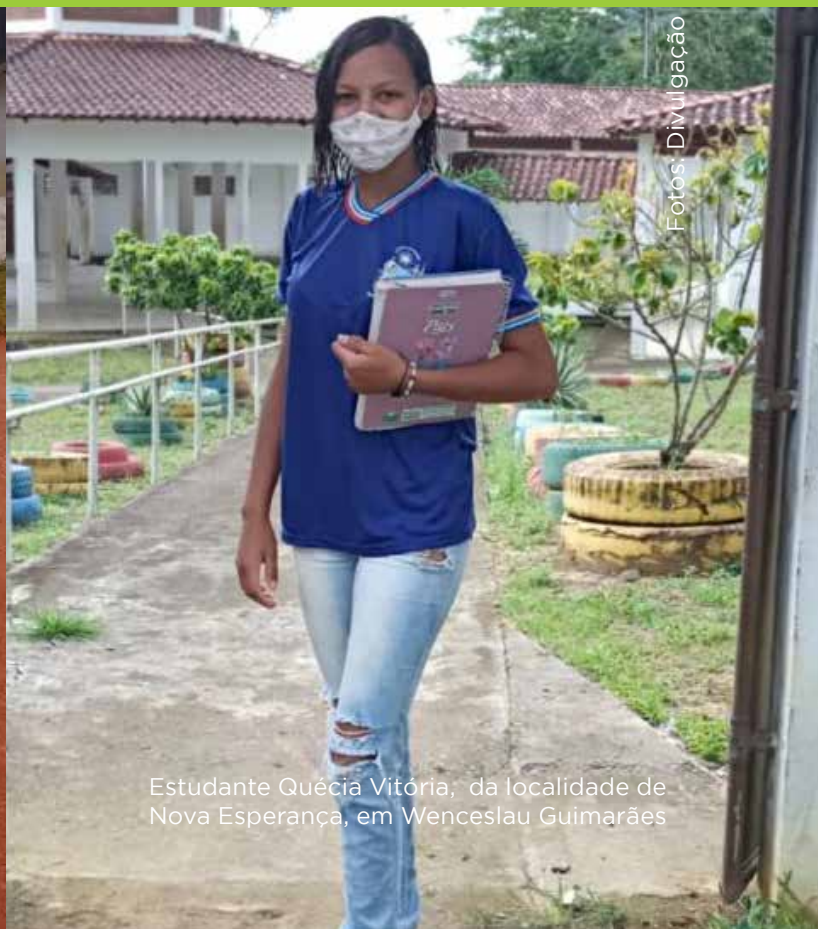
Destaque nacional - O alcance tecnológico e o impacto do EMITEC, na vida dos estudantes, renderam ao programa a condição de finalista da 11ª edição do Prêmio Fundação Banco do Brasil de Tecnologia

Social 2021, na categoria “Especial 20 anos”. O EMITEC ficou entre os três melhores projetos do país.

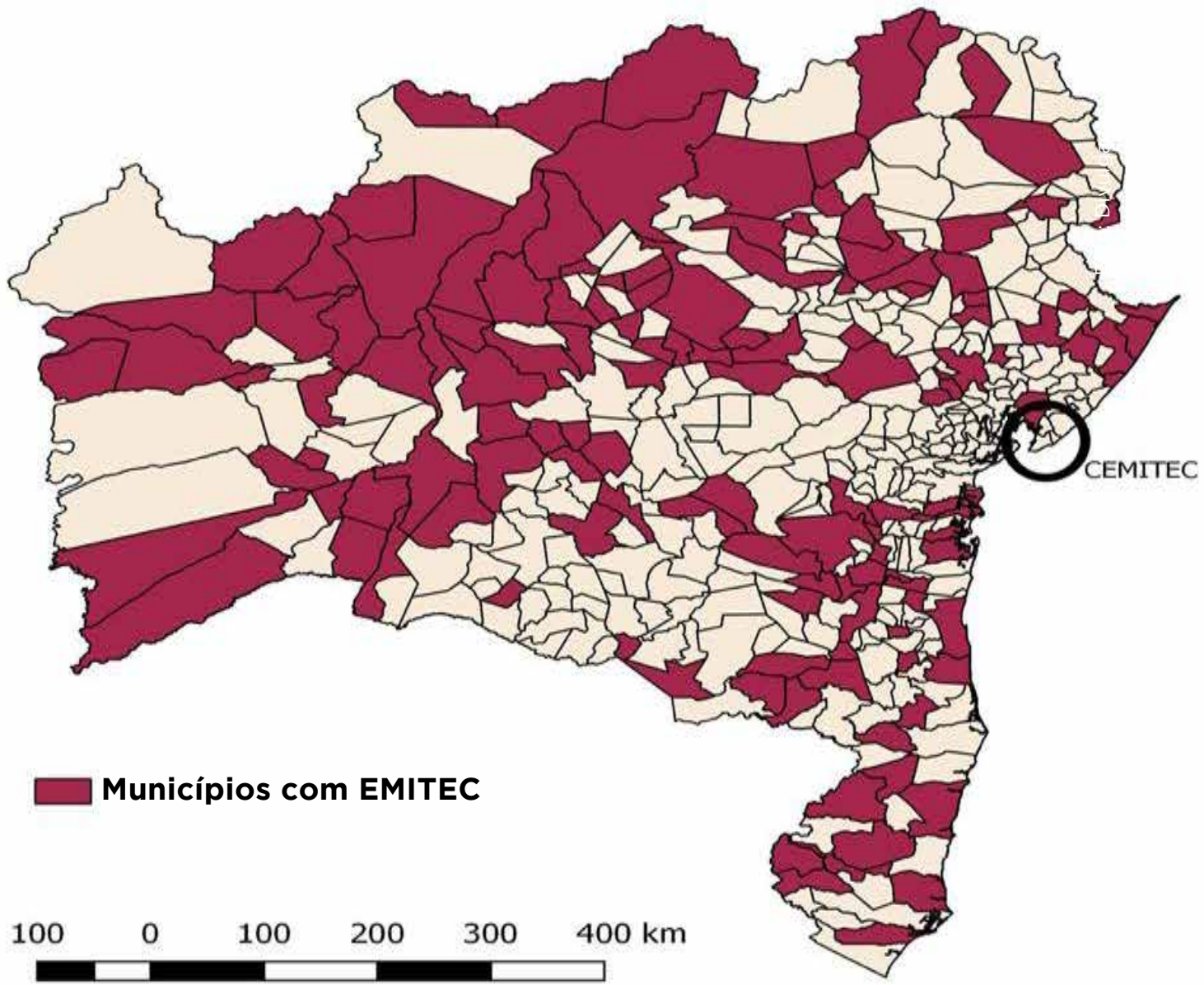
O prêmio é, reconhecidamente, uma das principais iniciativas de mobilização e apoio a projetos do terceiro setor e vem consolidando, cada vez mais, a temática da tecnologia social no país. Realizada a cada dois anos, a premiação certifica e premia as tecnologias sociais que são soluções para desafios socioambientais no Brasil.



Estudante Elber Carvalho, da localidade Poço da Jurema, em Barreiras



Estudante Quécia Vitória, da localidade de Nova Esperança, em Wenceslau Guimarães



PROGRAMA ESTADUAL DE TRANSPORTE ESCOLAR

R\$ 90 milhões são investidos

Para garantir o transporte seguro e de qualidade aos estudantes que moram em áreas longínquas das escolas, o Governo da Bahia descentralizou, em 2021, R\$ 90 milhões para municípios baianos, por meio do Programa Estadual de Transporte Escolar (PETE), visando o transporte tanto dos estudantes da rede estadual, quanto das redes municipais.

Além disso, durante o ano, houve a renovação da frota dos ônibus escolares, os amarelinhos. De janeiro a setembro de 2021, foram entregues 190 ônibus escolares aos municípios, totalizando R\$ 43 milhões de investimentos, oriundos de emendas parlamentares de deputados estaduais e federais e senadores da Bahia.

Os ônibus são do modelo ORE 1 (Ônibus Rural Escolar), com capacidade para 29 lugares, e possuem Dispositivo de Poltrona Móvel (DPM) para embarque e desembarque de estudante com deficiência ou com mobilidade reduzida. A estudante Bianca Oliveira Silva, 16, 1º ano do Colégio Estadual Maria Teófila, em

Foto: Divulgação



Rosiane Torres



**190 ÔNIBUS
ESCOLARES
ENTREGUES AOS
MUNICÍPIOS**

Amélia Rodrigues, usa o transporte escolar e falou do quanto o equipamento é necessário para que ela se mantenha na escola. “O transporte escolar é de extrema importância, pois facilita o acesso e a aprendizagem de todos nós, alunos, que residimos distantes da unidade escolar”.

Rosiane Torres, 21 anos, estudante do 3º ano do Colégio Estadual Novis Filho, localizado em Tanquinho, mora

na Fazenda Morro Bonito e depende do equipamento. “O uso do transporte escolar é fundamental para nós, que moramos distantes da escola. Estou usufruindo de algo que meus pais não tiveram acesso e me sinto grata por ter esse privilégio de usar o transporte e poder estudar, pois os meus futuros filhos e outras pessoas também poderão ter acesso”.

O uso do transporte escolar no ano letivo

continuum 2020/21 foi regido por protocolos de biossegurança, como o uso de máscara de proteção individual, distanciamento entre as cadeiras e disponibilização de álcool em gel. O protocolo estabeleceu, ainda, critérios como limpeza dos ônibus escolares, seguida de desinfecção com uso de produtos adequados (hipoclorito, álcool, etc) ao final de cada turno de trabalho.

Foto: Tâmires Ribeiro





Foto: Divulgação

Bianca Oliveira

MAIS FUTURO

contribui para a permanência de estudantes nas universidades

O programa Mais Futuro é mais uma das políticas de assistência estudantil desenvolvidas pelo governo do Estado. O benefício garante a inclusão social e a permanência dos estudantes que se encontram em condições de vulnerabilidade socioeconômica nas universidades públicas estaduais (UNEB, UESC, UEFS e UESB), possibilitando, a partir de apoio financeiro, que eles possam se manter nas universidades e concluir os seus estudos.

Em 2021, foram investidos R\$ 35,2 milhões em bolsas creditadas diretamente para os 9.315 estudantes beneficiados das quatro universidades estaduais. Os

universitários receberam bolsas de R\$ 600 para o perfil Moradia (que estudam a mais de 100 km dos locais onde moram) e de

R\$ 300 para o perfil Básico (que estudam no mesmo lugar onde moram). Desde que foi criado, em 2017, o Mais Futuro já beneficiou 18.102 universitários.

Os universitários receberam bolsas de R\$ 600 para o perfil Moradia (estudam a mais de 100 km dos locais onde moram) e de R\$ 300 para o perfil Básico (estudam no mesmo lugar onde moram).

O investimento total ultrapassa os R\$ 166 milhões.

A estudante Larissa de Oliveira (foto), 24, cursa Administração no Campus XII da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), em Guanambi, e recebe a bolsa de R\$ 600. Ela diz que o Mais Futuro é essencial para que possa se manter nos

estudos, já que teve que se mudar de Santa Maria da Vitória, sua cidade de origem. “O Mais Futuro é de grande importância na minha vida pessoal e acadêmica, pois é através dele que consigo ter o suporte necessário para me manter e continuar os meus estudos fora de casa. Sem o auxílio seria extremamente difícil concluir meu grande objetivo, que é ter um diploma”, afirmou.

18.102
UNIVERSITÁRIOS
JÁ BENEFICIADOS
R\$ 166 MILHÕES
JÁ INVESTIDOS



UPT E ENEM 100%

oportunizam o ingresso no Ensino Superior

Entoar na universidade é um sonho que vem se tornando realidade para os estudantes beneficiados por programas promovidos pela Secretaria da Educação do Estado (SEC), a exemplo do Universidade para Todos (UPT) e o ENEM 100%. Os programas reúnem diversas atividades pedagógicas durante todo o ano, voltadas para o fortalecimento das aprendizagens e à preparação para os

processos seletivos de ingresso ao Ensino Superior.

O UPT é direcionado a estudantes concluintes e egressos do Ensino Médio da rede pública estadual e é executado em parceria com as quatro universidades estaduais (UNEB, UESB, UEFS e UESC) e a Universidade Federal do Recôncavo (UFRB). No ano letivo contínuo 2020/21, o UPT beneficiou 12.105 estudantes e teve

orçamento da ordem de R\$ 7,4 milhões. A oferta chegou a 156 municípios, nos 27 Territórios de Identidade.

Já o ENEM 100% contempla ações de mobilização, considerando o calendário nacional do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Os aulões virtuais são uns dos destaques. Realizados com professores da rede estadual e voluntários



Foto: Arquivo Pessoal

Iasmim Luise Silva foi aprovada em Medicina



Foto: Divulgação

de cursinhos e da rede privada, os aulões são transmitidos pelo canal do Youtube da Educação Bahia e pela TV Educa Bahia. Em 2021, foram realizados três aulões virtuais por semana. O projeto também contou com a parceria da Rede ENEM.

O ENEM 100% promoveu, ainda, ações como a regularização da documentação básica dos estudantes; orientações para o pedido de isenção da taxa de inscrição e para o período das inscrições; e disponibilização de plataformas e recursos

pedagógicos de parceiros institucionais visando a preparação para as provas.

A SEC, por meio do ENEM 100%, também disponibilizou recursos para as escolas organizarem a logística de transporte dos estudantes que precisaram se deslocar para fazer as provas em outros municípios. Foi o caso dos estudantes do Colégio Estadual Castro Alves, em Novo Horizonte, que foram fazer as provas no município de Seabra, e os do Colégio Estadual José Vicente Leal, em

Araçás, que fizeram o exame em Alagoinhas. Os estudantes também receberam kits contendo itens como máscara de proteção individual e caneta transparente de tinta preta.

Por causa do ano letivo contínuo 2020/21, o Universidade para Todos (UPT) e o ENEM 100% foram incluídos nas Atividades Curriculares Complementares (ACCs) das unidades escolares da rede estadual de ensino, como complemento para a carga horária estipulada na matriz curricular.

Estudantes têm sonhos realizados

A estudante Nicolly Marinho, 18, aprovada em Ciências Econômicas, na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), e em Administração, na Universidade Federal da Bahia (UFBA), pelo Sistema de Seleção Unificada (SISU), falou sobre a importância do UPT e ENEM 100%. “Os dois programas me ajudaram principalmente na questão de Humanas. Gostei das aulas de Filosofia, Português e Redação. Isso me fez dar o up na nota”.

Luismim Luise Silva, 19, ex-estudante do Colégio Estadual de Ipiatã, foi aprovada em Medicina na Universidade do Estado do Mato Grosso e também se preparou por meio das plataformas digitais da Educação. Ela falou sobre o sonho realizado. “Meus pais sempre me incentivaram. Meus professores também foram ótimos. Medicina sempre foi um sonho e eu estou muito feliz”.

A estudante Carlúcia Alves Ferreira, 21, da comunidade Quilombola

Lagoa dos Anjos, em Candiba, também foi aprovada em Medicina na Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), no Rio Grande do Sul. Ela fez o Ensino Médio no Colégio Estadual Antônio Batista - Tempo Integral, em 2019, e disse que o ENEM 100% foi importante para aprimorar os seus

“Sou uma prova de que uma preta pobre pode ser uma médica. Vou fazer de tudo para ser uma excelente profissional”

conhecimentos e que seu desejo é cuidar da sua comunidade.

“A minha vida no quilombo sempre foi muito limitada. Porém, isso não impediu que eu sonhasse grande e, com o incentivo da minha mãe, nunca desisti da Medicina. Gosto de pessoas e de cuidar delas. Quero estar presente tanto nos momentos mais

tristes, quanto nos mais felizes. Sou uma prova de que uma preta pobre pode ser uma médica. Vou fazer de tudo para ser uma excelente profissional e proporcionar para a minha família e as pessoas que eu amo uma vida mais confortável”.

Orgulho para a família

- Carlúcia mora com os pais e sua irmã. Sua mãe, Luciene Silva, tem 47 anos e trabalha como lavradora.

Conhecida no quilombo como Tia Yô, ela disse estar realizada com a conquista da filha. “É uma felicidade muito grande. Sempre sonhei em estudar, mas na minha época as mulheres daqui não podiam, isso era coisa de menino. Estou emocionada e muito feliz. Carlúcia vai ser inspiração para muitas jovens pretas que vivem na zona rural com renda muito baixa, como nós. Ela é uma menina decidida, com uma fala firme e com propósito para a vida. Tenho certeza de que esta é a primeira de muitas conquistas que essa guerreira quilombola vai ter”.



Carlúcia Alves Ferreira e sua mãe, Luciene Silva

CIÊNCIA NA ESCOLA

fomenta iniciação científica

O Programa Ciência na Escola, promovido pela Secretaria da Educação do Estado (SEC), completou 9 anos, em 2021. O programa tem contribuído para fortalecer a Educação Científica nos ensinos Fundamental e Médio na rede estadual e tem revelado o protagonismo dos estudantes por meio de projetos de iniciação científica desenvolvidos em sala de aula.

São experiências de grande alcance social, que surgem a partir da preocupação

dos estudantes em gerar soluções e inovações para questões relacionadas às comunidades onde vivem. Muitas dessas experiências são apresentadas, anualmente, na Feira de Ciências, Empreendedorismo e Inovação (FECIBA), realizada no âmbito do Ciência na Escola.

A feira, que conta com o engajamento de estudantes e professores, em 2021, foi realizada em formato virtual, na página do YouTube do Instituto Anísio

Teixeira (IAT), no mês de dezembro, com o tema “Territórios educativos e suas experiências científicas”. No contexto da pandemia do novo Coronavírus, a FECIBA foi destaque nacional pelo número de projetos inscritos, 188 no total.

Nesta edição, também foram selecionadas atividades artísticas e foram contempladas quatro modalidades: Projeto de Pesquisa em Andamento; Pesquisas Científicas Concluídas; Performances Científicas; e Relato de Experiências de Orientação Científica.



Tecnologias sociais ganham projeção nacional

Muitas das tecnologias sociais de baixo custo e relevância social, desenvolvidas pelos estudantes no âmbito do Ciência na Escola e apresentados na 9ª FECIBA, conquistam projeções além das fronteiras do Estado. Para se ter uma ideia, estudantes de três unidades escolares da rede estadual de ensino foram premiadas com os seus respectivos projetos de iniciação científica na 19ª edição da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (FEBRACE), que teve a

sua mostra realizada em formato virtual, no mês de março, por conta da pandemia da Covid-19. A feira é considerada uma das mais importantes do país e, em 2021, teve 345 projetos finalistas, desenvolvidos por 716 estudantes de 295 escolas dos ensinos Fundamental, Médio e Técnico de todo o país.

A estudante Renata Gondim Valença (foto), 18, do Centro Juvenil de Ciência e Cultura (CJCC) de Vitória da Conquista, recebeu o Prêmio Science Champion, dado pela U.S. Agency for International

Development (USAID), com o projeto “Aplicativo conexão cidade: informando e conectando pessoas aos espaços públicos da cidade”, orientado pela professora Elmara de Souza. “Foi uma grande surpresa este prêmio, pois não imaginei que poderíamos ganhar algo assim. Gritamos de tanta felicidade! Foi um reconhecimento não só para o nosso projeto, que é voltado para a comunidade, mas também para o Centro Juvenil e a educação pública”, comemorou Renata.



Foto: Arquivo Pessoal

Renata Gondim

CONFECÇÃO DE YOTÉ, MANCALA E FANORONA E SUAS **RELAÇÕES ÉTNICO- RACIAIS**, NO ENSINO DE MATEMÁTICA E LOGÍSTICA REVERSA

Foto: Divulgação

Estudante: Iana Lara dos Santos Nery

Orientadoras:
Ismirna Israelle Pereira dos Santos
Isla Jemima Pereira dos Santos

CATU-BA



MAIS VÍDEOS

0:06 / 3:21

YouTube

Com o projeto “Ração de baixo custo para cães abandonados em Casa Nova”, as estudantes Emily Thâmara Conceição, Íris Aparecida Silva e Rafaela Souza, do Colégio Estadual de Casa Nova, localizado em Casa Nova, receberam o Prêmio Revista InCiência. A pesquisa surgiu a partir da observação da crescente quantidade de cães circulando livremente nas ruas do município de Casa Nova e foi orientada pela professora

Andréa Passos Araújo. “Participar da FEBRACE (Feira Brasileira de Ciências e Engenharia) foi uma conquista muito grande para toda a equipe. Aprendi muito, pois foi uma troca de conhecimento para o nosso currículo acadêmico. Além disso, este prêmio é importante pelo fato de ter trazido visibilidade para a escola e a cidade”, disse Emily.

O outro projeto premiado foi “Confecção de yoté, mancala e fanorona e suas relações étnico-raciais, nos

ensinos de Matemática e Logística Reversa”. O projeto foi desenvolvido pela estudante Iana Lara Nery e orientado pelas professoras Ismirna Israelle dos Santos e Isla Jemima dos Santos, do Centro Estadual de Educação Profissional (CEEP) em Controle e Gestão do Nordeste Baiano Pedro Ribeiro Pessoa, localizado no município de Catu. Elas receberam o Prêmio Marília Chaves Peixoto, do PoliGen (Grupo de Estudos de Gênero da Poli - USP) pela relevância da pesquisa.



Imagem tirada antes da pandemia do novo Coronavírus

Foto: Divulgação

Pesquisas são destaque na Região Nordeste

Outros quatro projetos estudantis de iniciação científica foram selecionados para a 27ª Ciência Jovem – uma das maiores e mais antigas feiras científicas do país, organizada pelo Espaço Ciência, do Estado de Pernambuco. O evento, realizado remotamente, reuniu 450 projetos de 22 estados e de outros

cinco países.

O Centro Estadual de Educação Profissional (CEEP) em Gestão e Tecnologia da Informação Álvaro Melo Viera, em Ilhéus, foi representado pelo projeto “Produção de inseticida a partir da folha de mandioca”, realizado por Iran de Oliveira, Ayla de Souza e Diogo dos Santos,

estudantes do curso técnico em Química.

Iran conta que a ideia surgiu ao observar que as formigas cortavam as plantas da horta de seu pai, com a exceção dos pés de mandiocas. “Este fato me levou a pesquisar e descobrir que as folhas das mandiocas possuem uma substância chamada Ácido

Cianídrico (HCN). Daí, pensei em produzir um inseticida que pudesse ser utilizado pelos agricultores e que não poluisse o meio ambiente. Estamos felizes pela oportunidade de apresentar o nosso trabalho em uma das maiores feiras de Ciências do Brasil. O sentimento da equipe é de gratidão e alegria por essa oportunidade”.

O Colégio Estadual Wilson Lins, no município de Valente, teve dois trabalhos selecionados: “E-Covid19: desenvolvimento de aplicativo para dispositivos móveis em código aberto on-

line” e “Robotronic: proposta didática de baixo custo para robótica educacional”.

O aplicativo móvel informativo teve o objetivo de servir como instrumento de difusão do conhecimento sobre a prevenção contra a doença causada pelo Coronavírus para toda a comunidade, como explicou o estudante Vinícius Amaral, responsável pelo projeto. “Acredito que esse trabalho agrega a favor da informação e, também, mostra a possibilidade de a área de criação de aplicativos ser acessível a todos. Eu acho muito legal passar este conhecimento à frente”.

O outro projeto apresentado na 27ª Ciência Jovem é o “Mulheres na Educação: lugares ocupados nas salas de aula, na gestão e na academia”, do Colégio Estadual Cidade de Candeias, no município de Candeias.

Já as estudantes Liliane Dias e Fernanda Novaes (foto), do curso técnico de nível médio em Química, do Centro Territorial de Educação Profissional (CETEP) Extremo Sul, desenvolveram o projeto “Biocia: bioplástico da casca de melancia”. O bioplástico pode ser usado para uma série de produtos sustentáveis com menor impacto ambiental.

Foto: Arquivo Pessoal



Imagem tirada antes da pandemia do novo Coronavírus



Iran de Oliveira, Ayla de Souza e Diogo dos Santos

BAHIA OLÍMPICA

desenvolve conhecimento dos diferentes componentes curriculares

O Programa Bahia Olímpica, desenvolvido pela Secretaria da Educação do Estado (SEC), tem contribuído para potencializar as aprendizagens dos estudantes por meio da participação nas olimpíadas em diversas áreas do conhecimento.

Entre os anos de 2019 e 2021, o programa registrou 1.510.591 inscrições nas mais de dez olimpíadas científicas nacionais, com a conquista de 2.195 medalhas por

alunos baianos.

O estudante Guilherme Antônio da Silva Santos, 16 anos, do 1º ano do Colégio Estadual Dom João Muniz, no município de Santana, no Oeste baiano, vem se consagrando como um grande campeão nas olimpíadas do conhecimento. O jovem já contabiliza 26 premiações e a última vitória foi internacional, com a medalha de bronze na Olimpíada Internacional de Matemática da Ásia (AIMO).

Medalhista - Em sua trajetória de olimpíadas, iniciada ainda no Ensino Fundamental, Guilherme Antônio conta que já ganhou um troféu; oito medalhas de ouro, três de prata e cinco de bronze; sete menções honrosas; e dois diplomas.

Para ele, a participação nas olimpíadas potencializa o seu processo de ensino e aprendizagem. “Gosto muito de participar de olimpíadas de todas as áreas, é uma experiência incrível. A AIMO, por exemplo, é uma olimpíada em inglês que testou o meu conhecimento em Matemática de uma forma especial, pois instigou a minha agilidade em resolver 30 questões em pouco tempo”, contou o estudante, que criou um grupo para incentivar os colegas a fazerem o mesmo. “Em 2020, criei o grupo Math show olympics, para estimular mais estudantes a participarem das olimpíadas. Costumo dizer que as olimpíadas científicas mudam vidas, como mudou a minha. Só fazendo para saber”.



Foto: Arquivo Pessoal

Yasmim Pérola



Guilherme Antônio

Estudantes ampliam aprendizagem

A 7ª Olimpíada de Língua Portuguesa também engajou inúmeros estudantes baianos, entre os quais estão os dos colégios estaduais Aristides Cedraz de Oliveira, no município de Ichu, e de Boquira, no município de Boquira, que foram semifinalistas na competição. A rede estadual de ensino foi representada na categoria “Artigo de opinião”, com a estudante Lorrana de Almeida Sampaio, 3º

ano do Ensino Médio do Aristides Cedraz, autora do texto “Aglomeracão na pandemia: um ato de desamor ao próximo”. E na categoria “Documentário”, o Colégio Estadual de Boquira foi classificado para as semifinais da olimpíada com dois vídeos: “De Macacos a Boquira”, assinado pelos alunos lasmin Kelle Oliveira Portela, Tainara Santos de Jesus e Renata Stefane Souza Gualberto; e “Jovens estrelas de ouro”,

de Ronny Euller de Oliveira, Aline Santos Souza e Yasmin Pérola Silva Souza. Os seis estudantes são do 2º ano do Ensino Médio. Lorrana falou como a participação na olimpíada ampliou o seu domínio da Língua Portuguesa. “Aprendi muito sobre como escrever textos argumentativos e as discussões nas aulas foram essenciais para pensar sobre os problemas do lugar onde vivo”, afirmou.

LIDERANÇA ESTUDANTIL

íntegra gestão participativa nas escolas

A liderança estudantil e o protagonismo na gestão democrática e participativa das escolas têm sido cada vez mais estimulados pela Secretaria da Educação do Estado (SEC). Em 2021, a SEC realizou eleições, através de votações on-line, para a escolha de líderes e vice-líderes de classe. Além da etapa escolar, uma das novidades foi o processo eletivo para as representações estudantis nos municípios e nos 27 Territórios de Identidade da Bahia.

A estudante Ellka Souza, 15, 2º ano, do Colégio Estadual Dom João Muniz, localizado no município de Santana, foi eleita a líder do Núcleo de Santa Maria da Vitória (NTE 23) e, também, é líder de sua turma, da escola e do município. Ela falou sobre o significado desta

representatividade. “Ser líder é uma responsabilidade enorme pelo fato de estarmos representando não só a escola, mas também diversos alunos da região”.

Em Itamaraju, o estudante Gustavo Henrique Silva, 17, que cursa o 2º/ 3º ano, no Complexo Integrado de Educação de Itamaraju, e foi eleito o líder do município, falou sobre o compromisso com a escola. “Representar os alunos da minha escola e, também, do município é muito importante. O meu objetivo é fazer com que os colegas, professores, secretaria, direção e as

outras escolas criem um vínculo maior, que possamos realizar projetos estruturantes que envolvam o aprendizado e o lazer do aluno para a sua vida profissional, educacional e pessoal”, afirmou.

Durante todo o ano letivo, as lideranças estudantis se engajaram em diversas atividades, fazendo a interlocução com seus colegas de classe, com as escolas e os estudantes dos municípios e dos territórios. Eles participaram de várias reuniões e encontros presenciais e on-line, promovidos pela SEC, tanto na capital quanto no interior, para discutir sobre temas estratégicos para a comunidade escolar, como programas e projetos estruturantes, a exemplo do Bolsa

Presença, Mais Estudo, Educar para Trabalhar, ENEM 100% e Dignidade Menstrual.



Simulação de encontro da ONU promove protagonismo estudantil



Foto: Feijão Almeida ASCOM/SECBA

Em um destes momentos, os líderes de classe dos 27 Territórios de Identidade da Bahia se reuniram em Salvador para participar das atividades do Bahia Model United Nations (BaMUN). A iniciativa da Secretaria da Educação do Estado (SEC), em parceria com o Instituto DiplOMUN, promove uma simulação inspirada nas reuniões dos comitês da Organização das Nações Unidas (ONU), quando os jovens têm a oportunidade de debater problemas globais, atuando como diplomatas de países no posicionamento oficial da delegação. O estudante da Educação do Campo, Ismael Sousa, do

Colégio Estadual Lúcia Rocha Macedo, no Assentamento Cangussú, em Vitória da Conquista, falou sobre a experiência. “Em eventos como estes, discutimos assuntos que repercutem em todos os lugares e é importante que os estudantes possam avaliar o impacto das consequências no seu território e como podemos melhorar este cenário”.

A estudante cadeirante Bruna Pires, do Centro Territorial de Educação Profissional (CETEP) Piemonte do Paraguaçu I, em Itaberaba, avaliou o estímulo da SEC à liderança estudantil e como estas atividades

têm contribuído para o seu protagonismo. O encontro reuniu líderes de classe de toda a Bahia e de realidades diversas. Fiquei muito empolgada com tudo que passamos nos dias do encontro”.

Ainda segundo a líder de classe Camila de Almeida, do Colégio Rotary, em Feira de Santana, a simulação da reunião da ONU foi surpreendente. “Foi muito importante a simulação porque nos proporcionou o acesso à informação, ao conhecimento e a outros princípios. Visto que era um evento que, pela primeira vez, estava sendo disponibilizado para estudantes da rede pública no Brasil.”

EDUCAÇÃO PARA A DIVERSIDADE

valoriza saberes e culturas dos povos e comunidades tradicionais



Foto: Divulgação

Colégio Estadual Quilombola da Bacia do Iguape

No Estado com a dimensão territorial e a diversidade socioeconômica, socioambiental e etnocultural como a Bahia, a Secretaria da Educação do Estado (SEC) desenvolve, ao longo do ano letivo, inúmeros programas e projetos voltados para a Educação do Campo, Indígena, Quilombola, Especial e de Jovens e Adultos (EJA). São iniciativas

que promovem a educação de qualidade, considerando as especificidades de cada uma destas modalidades, de modo a valorizar e fortalecer os saberes e a cultura dos povos e das comunidades tradicionais.

Neste sentido, a SEC organizou uma série de materiais de apoio à aprendizagem e para a complementação das atividades pedagógicas.

Entre eles estão os Roteiros de Estudo e as Trilhas Agroecológicas e Trilhas sobre as leis n.º 10.639/2003 e 11.645/2008, elaborados especificamente para a Educação do Campo e Quilombola, com orientações didático-pedagógicas para atendimento aos estudantes. Nas escolas, ações diversas, como projetos artísticos, também estimularam o protagonismo estudantil.

Material didático e formações contemplam as diferentes modalidades

Desde o início da pandemia, a Secretaria da Educação do Estado (SEC) fez a distribuição e aquisição de materiais específicos, como o Dicionário Yorubá/Português, para os espaços escolares Quilombolas, de quites de livros para professores da rede pública sobre a educação nas relações étnico-raciais e para a Educação Quilombola, a exemplo de “Superando o racismo na escola” e “Mercado de trabalho, religiosidade e educação”, além das Diretrizes Curriculares Estaduais para a Educação Escolar Quilombola.

Investimentos

também foram feitos na aquisição de livros para as escolas, como “Torto Arado” e , atendendo à obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Africana e Afro-Brasileira, conforme redação dada pela Lei n.º 10.639/03.

Com o objetivo de promover o avanço da qualidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), foram adquiridos, ainda, 822.142 livros didáticos específicos para esta modalidade, que teve mais de 116 mil estudantes matriculados no ano continuum 2020/21.

Com as necessidades de comunicação impostas pela pandemia, a SEC também realizou

lives e seminários virtuais, com toda a rede e em articulação com os Núcleos Territoriais de Educação (NTE), sobre diversos temas relacionados à Educação para a Diversidade.

A Secretaria também fomentou a exibição de conteúdos específicos na TV Educa Bahia, bem como o suporte a ações pedagógicas por meio de ferramentas como o WhatsApp, o Google Meet e outras plataformas digitais.

Formações para os professores das diferentes modalidades também foram realizadas em parceria com instituições como a Universidade do Estado da Bahia (UNEB).



Projetos valorizam identidade e modos de vida

Além dos projetos pedagógicos desenvolvidos pela Secretaria da Educação do Estado (SEC) e da articulação com os municípios no apoio à elaboração das diretrizes municipais da Educação Quilombola, em 2021, foram disponibilizados recursos (FAED Pedagógico) da ordem de R\$ 390 mil em apoios técnico e pedagógico para escolas quilombolas e do Campo da rede estadual de ensino.

O objetivo é a valorização dos modos de vida, dos

conhecimentos ancestrais, da oralidade e da oferta da educação contextualizada para os povos do campo, das águas, das florestas e das comunidades quilombolas.

Foram repassados, também, recursos em torno de R\$ 21 milhões para as 33 Escolas Famílias Agrícolas (EFAs) e Casas Familiares Rurais (CFR). Os estudantes tiveram acesso aos programas de assistência estudantil ofertados pelo Estado, a exemplo do Bolsa Presença e do Mais Estudo.

Destaque, ainda, para o mês da Consciência Negra, com ações realizadas em parceria com a Secretaria de Promoção da Igualdade Racial (SEPROMI) e o Fórum das Entidades Negras de Salvador.

Durante o ano letivo e, em especial, no mês de novembro, as escolas contextualizaram o ensino da História e da Cultura Africana e Afro-brasileira às lutas de combate ao racismo, por meio de diversas atividades pedagógicas, como debates e apresentações culturais.



Foto: Divulgação

200 anos de Independência do Brasil
REPARAÇÃO JÁ PARA OS POVOS INDÍGENAS E NEGROS



GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE

SECRETARIA DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL



Prêmio Professor Jorge Conceição

Foto: Reprodução internet



Com a finalidade de reconhecer e premiar projetos que tenham como temas a história afro-brasileira e indígena, a SEC, em parceria com a Secretaria da Promoção da Igualdade Racial (SEPROMI), lançou o Edital Professor Jorge Conceição.

A chamada pública visou selecionar e premiar gestores, coordenadores pedagógicos, professores e estudantes da rede estadual de ensino por suas produções literárias, revistas em quadrinhos, e-book, animação, documentário, manual, jogos educativos,

criação de páginas web e cadernos de apoio à aprendizagem.

O prêmio contemplou, ainda, projetos nas temáticas de produções artísticas; saúde da população negra ou indígena; literatura; patrimônio cultural e memórias; identidades e territórios; gênero e sexualidades; empoderamento; práticas comunitárias e tradicionais; e enfrentamento à intolerância religiosa, dentre outros.

A homenagem ao professor Jorge Conceição reconhece o seu legado enquanto professor, escritor e pesquisador de

abordagens holísticas no campo da Medicina, Ecologia/Sustentabilidade e Arte-Educação, além de um dos fundadores do Coletivo de Entidades Negras (CEN). Um dos grandes destaques na trajetória de Jorge Conceição foi, sem dúvidas, o trabalho na área da literatura infantil, com grande contribuição para a disseminação e o avanço da educação antirracista no Brasil. Em 1995, ele lançou “O boi multicor”, livro que traz recriações do “boi da cara preta”, trazendo, nesta história, novas concepções sobre a estética e linguagem associadas à raça negra.

Educação Escolar Indígena aguça pertencimento étnico

A rede estadual de ensino contou com 7.523 estudantes indígenas matriculados, em 2021. Durante o ano, várias foram as iniciativas adotadas pela Secretaria da Educação do Estado (SEC) para garantir o atendimento das demandas educacionais dos povos indígenas, cujo processo de ensino e aprendizagem deve permear e valorizar as políticas identitárias e culturais próprias de cada etnia.

Isso passou, por exemplo, pela contratação de

professores indígenas aprovados no processo seletivo pelo Regime Especial de Direito Administrativo (REDA); realização de seminários com povos indígenas para a construção das Diretrizes para a Educação Escolar Indígena da Bahia; construção do Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB) do Ensino Médio; produção do documentário “Vozes, vivências e ancestralidade: Educação Escolar Indígena como território de saberes”;

e pelo lançamento e pela distribuição de livros, com o intuito de fortalecer o pertencimento étnico e a valorização dos conhecimentos tradicionais.

Neste sentido, a SEC também lançou a Coleção Maya de livros didáticos, produzidos por professores indígenas do povo Pataxó Hãhãhãe, em evento no Colégio Estadual da Aldeia indígena Caramuru Paraguaçu, localizado no município de Pau Brasil, na região Sul da Bahia. Mais de 48 mil livros da



Foto: Ajayó Filmes



Foto: Ajayó Filmes

coleção, composta por cinco volumes, foram distribuídos pela SEC, em junho de 2021, para as escolas indígenas de todo o Estado.

A construção dos livros é resultado de um projeto em parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (IFBA). Os livros foram pensados para serem trabalhados em sala de aula, em todos os níveis de ensino, tendo em vista o fortalecimento de uma educação diferenciada e bilíngue.

A impressão dos livros foi feita em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Os materiais didáticos foram produzidos ao longo dos cursos de formação inicial e continuada para professores indígenas, ofertados pela Secretaria da Educação do Estado (SEC) em parceria com Instituições de Ensino Superior (IES). A primeira professora indígena do povo Pataxó Hãhãhãe, Maria Muniz, cujo nome indígena é Maya, o mesmo do título da coleção, participou da elaboração dos livros e foi homenageada. “Esta é uma coleção muito rica e com um conteúdo diferenciado.

Fico emocionada com esta homenagem, pois eu fui a professora das escritoras dos livros e, hoje, são minhas colegas de trabalho”, comentou.

Para a estudante indígena Uyara Kiteria da Cruz, 16, 2º ano, do Colégio Estadual da Aldeia Indígena Caramuru Paraguaçu, o material didático é essencial para o aprendizado. “Estes livros são de suma importância para todos os estudantes e estamos muito orgulhosos com os nossos educadores indígenas, pois esse material servirá de inspiração para todos nós”, disse.

EDUCAÇÃO ESPECIAL

promove Atendimento Educacional Especializado

O Atendimento Educacional Especializado (AEE), no âmbito da Educação Inclusiva, é voltado para estudantes da Educação Especial, ou seja, aqueles com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e/ou altas habilidades/superdotação, nas escolas e, de uma forma complementar, em Salas de Recursos Multifuncionais (SEM) e em Centros de Atendimento

Educacional Especializado. Para tornar cada vez mais inclusivo este atendimento, a Secretaria da Educação do Estado (SEC) realizou, no ano letivo, uma série de ações, levando em conta, inclusive, a pandemia do novo Coronavírus.

As iniciativas adotadas tiveram como foco o acesso e a permanência dos estudantes nas atividades letivas. Dentre as iniciativas

estão a elaboração de material didático específico para uso durante o ensino remoto, a exemplo dos Cadernos de Aprendizagem. Soma-se a isto, a contratação de professores para a Educação Especial e as formações em Braille e de Atendimento Educacional Especializado (AEE), realizadas em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, para 120 profissionais.





Foto: Claudionor Jr ASCOM/SECBA

Dispositivo tecnológico auxilia estudantes cegos ou com baixa visão

Neste ano, no mês de novembro, a Secretaria da Educação do Estado (SEC) entregou 75 unidades do equipamento OrCam MyEye 2.0 para as escolas voltadas à Educação Especial dos 27 Núcleos Territoriais de Educação (NTEs).

Trata-se de um dispositivo tecnológico, acoplado aos óculos, considerado o mais avançado do mundo, para prover assistência e reabilitação de pessoas com deficiência visual, melhorando sua qualidade de vida e promovendo inclusão social.

Estudante do Centro de Apoio Pedagógico (CAP) de Feira de Santana, Jeane Geisa

foi a primeira a testar o dispositivo e falou que vai realizar o grande sonho de ler sua coleção de livros. “Isso é mágico. Sempre comprei livros, mesmo não enxergando, e, hoje, estou deslumbrada com a chance de poder ler a minha coleção, através do aparelhinho. É um ganho muito precioso para o deficiente visual, porque vai abrir ainda mais a porta da Educação e nos dar a oportunidade de buscar o conhecimento com mais autonomia”.

Ítalo Silva (foto), 29, estudante do CAP Kátia Paim, localizado em Salvador, também falou da sua emoção. “Não conhecia o aparelho, mas já tinha

informação sobre ele e estou ansioso por esta oportunidade revolucionária, que promete ser um ampliador da assistência inclusiva para nós, cegos”.

Maurício Sanches, 13, do CAP Alberto de Assis, em Salvador, também vislumbrou a possibilidade de fazer as suas leituras. “Tenho baixa visão e o OrCam My Eye vai me ajudar muito a ler e não vou precisar usar lupa”.

A aquisição dos aparelhos contou com a parceria da Secretaria da Fazenda do Estado (SEFAZ) e da Mais Autonomia, empresa de tecnologia assistida responsável pelo OrCam MyEye no Brasil.

Secretaria realiza busca ativa

Diante da existência de estudantes com possíveis deficiências que não possuem laudo e não têm o Atendimento Educacional Especializado (AEE), a SEC também promoveu a busca ativa, em parceria com as secretarias de Saúde dos municípios,

e orientou os familiares e estudantes quanto à necessidade da obtenção de laudos médicos para os estudantes que não detêm a Classificação Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde (CID). Este diagnóstico é fundamental para o atendimento com

qualidade e eficiência a cada estudante, de acordo com a sua especificidade.

Na rede, o AEE é feito em todas as escolas e nos 13 Centros de Atendimento Educacional Especializado. No ano letivo contínuo, foram 11.246 estudantes matriculados.



Foto: Suâmi Dias ASCOM/SECBA

Paralimpíadas Escolares evidenciam protagonismo estudantil

O ano letivo de 2021 também foi marcado pelo apoio da Secretaria da Educação do Estado para garantir a participação de 12 estudantes com deficiência da rede estadual de ensino na 14ª edição das Paralimpíadas Escolares, realizada no mês de novembro, no Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo. Este é o maior evento paradesportivo

do Brasil voltado para crianças e jovens com idades entre 12 e 17 anos, promovido pelo Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB).

A estudante Renata Vitória Pereira (foto), 17, que possui deficiência visual e estuda no Centro de Atendimento Educacional Especializado Professor Alberto de Assis, localizado em Salvador, conquistou uma medalha de bronze no

arremesso de peso F11 sub 18, na modalidade Atletismo. Ela falou sobre o significado da conquista. “Esta medalha representa, para mim, conquista e superação, pois é uma modalidade que eu não conhecia. As Paralimpíadas Escolares são uma porta de entrada para o sucesso das pessoas que não têm oportunidade no paradesporto e eu estou muito feliz”.

Foto: Divulgação



Prática esportiva contribui para rendimento escolar



Foto: Divulgação

Para os estudantes, a prática de esporte impacta positivamente no rendimento escolar, como afirma Felipe Cruz (foto), 16, que possui deficiência intelectual e estuda na Escola Visconde de Itaparica, em Salvador. Ele competiu na modalidade Atletismo nas Paralimpíadas. Ele falou sobre a importância do esporte para sua vida. “Esta foi a segunda vez que participei das Paralimpíadas

Escolares e gosto muito de competir, porque ajuda no meu desenvolvimento e me deixa mais saudável”, disse.

Sua mãe, Silvia Santos (foto), fez questão de acompanhá-lo. “Tem sido muito gratificante esta oportunidade, pois Felipe tem se desenvolvido bastante através do paradesporto e isso tem mudado a vida dele para melhor”, comentou.

Segundo Samuel

Maia, 16, 9º ano, do Colégio Estadual Duque de Caxias, que possui deficiência visual, a prática paradesportiva tem refletido positivamente no seu rendimento escolar. “O paradesporto tem me ajudado muito a melhorar as minhas notas na escola e me sinto feliz por estar jogando e interagindo com pessoas de lugares diferentes”, disse o estudante, que competiu na modalidade Goalball.

MATERIAIS DIDÁTICOS

digitais e impressos auxiliam aprendizagens

A Secretaria da Educação do Estado (SEC) desenvolveu e disponibilizou, durante o ano letivo contínuo, diversos recursos educacionais para atender a todos os estudantes nos diferentes perfis de acessibilidade tecnológica, inclusive aqueles que não possuem acesso à internet.

Os estudantes tiveram à sua disposição materiais didáticos digitais e impressos, dentre os quais 255 Cadernos de Apoio à Aprendizagem

nas diversas áreas do conhecimento, elaborados por professores da rede estadual, incluindo uma publicação com orientações específicas para estudantes com deficiência, salas virtuais com objetos educacionais (Salas Centrais) e um conjunto de audioaulas intituladas Trilhas Sonoras.

A professora de Inglês, Laís Lobo, do Colégio Estadual Coronel Cândido Silveira Santos, em Aracatu, falou como os cadernos contribuíram para a aprendizagem dos

estudantes. “Uma grande parte dos nossos alunos migra para a colheita sazonal do café por um período significativo no decorrer do ano letivo. Por isso, há alguns anos, os professores confeccionam e adaptam um portfólio de aprendizagem e, atualmente, incluíram as trilhas dos cadernos. Todo o material contempla os mais diversos conhecimentos, que podem ser estudados pelos alunos durante sua estadia nas fazendas, garantindo, assim, seu direito de aprender”, afirmou.

Sistema de Apoio à Aprendizagem (SAGA)

Com o objetivo de auxiliar as equipes escolares no processo de (re) pensar, organizar, executar e monitorar as rotinas administrativas e pedagógicas, foi criado o Sistema de Apoio à Aprendizagem (SAGA). A iniciativa permitiu que as escolas construíssem um plano de retomada das atividades letivas abordando aspectos mais sensíveis e um maior suporte da SEC na implementação dessas ações.



Foto: Claudionor Jr. ASCOM/SECBA

BAHIA TERÁ NOVO CURRÍCULO PARA O ENSINO MÉDIO

O novo currículo para o Ensino Médio, incluindo a Educação Integral e a Educação Profissional e Tecnológica, deverá ser implementado a partir de 2022 na rede estadual de ensino. Em 2021, a Secretaria da Educação do Estado (SEC) promoveu a escrita e a homologação do Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB) para o Ensino Médio, junto ao Conselho Estadual de Educação (CEE-BA). O documento traz uma proposta de organização curricular inovadora, alinhada à Base Nacional Comum Curricular

(BNCC) e inclui itinerários formativos e novas arquiteturas curriculares.

Ainda no campo do currículo, a Bahia apresentou, de forma pioneira, o DCRB para as modalidades. O texto-base foi construído por professores e pesquisadores que atuam nas modalidades da Educação do Campo, Quilombola, Indígena, Especial e de Jovens e Adultos. O texto também foi submetido à consulta pública, destinada a aprimorar e qualificar ainda mais o documento e assegurar a transparência, legitimidade e

participação dos interessados no processo. Todos os documentos estão disponíveis no Portal da Educação: dcrb.educacao.ba.gov.br.

Outra iniciativa, que terá impactos significativos nos próximos anos, foi o lançamento da política de melhoria do fluxo escolar, que possibilitará aos estudantes com mais de dois anos de distorção idade-série retornarem ao fluxo regular e concluírem com êxito cada etapa da Educação Básica, reduzindo a evasão e elevando as aprendizagens.



PLATAFORMA SIMULA SABE

aplica avaliações de Língua Portuguesa e Matemática

A plataforma do Sistema de Avaliação Baiano de Educação (SABE) é mais uma ferramenta criada pela Secretaria da Educação do Estado (SEC) com foco na aprendizagem dos estudantes, por meio da aplicação de avaliações em Língua Portuguesa e Matemática.

A partir do diagnóstico das avaliações da plataforma, que pode ser acessada através do endereço <https://bit.ly/3xlwLps>, as escolas são auxiliadas na implementação de novas ações pedagógicas.

O SABE também contribui na preparação dos estudantes para a prova do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), aplicada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) para avaliar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica

(IDEB).

Os estudantes do Centro Educacional Renato Pereira Viana, localizado em Lençóis, por exemplo, participaram das avaliações do SABE no mês de setembro. Eles responderam as questões de forma on-line e, também, na própria unidade escolar, seguindo todos os protocolos sanitários, como o uso de máscaras, higienização com álcool e distanciamento entre as pessoas.

Para o estudante João Esdras da Silva, 16, 1º ano, a avaliação diagnóstica serviu para testar os seus conhecimentos. “Esta avaliação vai ajudar o nosso aprendizado tanto agora, quanto futuramente, pois são assuntos que podemos encontrar nas provas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e nos vestibulares que irei fazer”, comentou.

O estudante Cailan

da Paixão, 16, 1º ano, também falou sobre a relevância deste diagnóstico para o bom desempenho dos estudantes. “Acho muito importante que a escola realize esta avaliação, pois podemos revisar vários conteúdos. Lembrei de vários assuntos vistos em sala de aula e, por isso, acho que me saí bem tanto na avaliação de Língua Portuguesa quanto na de Matemática”, disse, confiante.

A SEC também disponibilizou, no Portal da Educação (www.educacao.ba.gov.br), orientações para a preparação dos estudantes, dos professores e das equipes gestora e pedagógica para a realização do SAEB. O material necessário para o dia da aplicação, tempo da prova e o preenchimento correto do cartão-resposta são algumas das orientações.



Foto ilustrativa: Claudionor Jr ASCOM/SECBA

S I M U L A

sabe

SISTEMA DE AVALIAÇÃO BAIANO DE EDUCAÇÃO



BAHIA SE DESTACA

no Índice de Oportunidades da Educação Brasileira

Bahia é um dos estados brasileiros com maior crescimento no Índice de Oportunidades da Educação Brasileira (IOEB) 2015-2019, conforme pesquisa divulgada no dia 20 de outubro, pela Comunidade Educativa Cedac, uma organização da sociedade civil.

A pesquisa levou em conta o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) de 2019 e os dados do Censo Escolar e de formação de professores, coletados antes da pandemia do novo Coronavírus, e analisa oportunidades ofertadas a crianças e jovens para além do IDEB.

O IOEB nacional foi de 5,02 e a Bahia registrou 4,4, sendo o terceiro Estado com maior crescimento no IOEB 2015-2019, com 22% de aumento em relação à primeira edição.

A região Nordeste foi a que mais avançou com relação a 2017 no IOEB. Bahia, Alagoas, Ceará e

Piauí são os estados que reúnem quase metade dos 500 municípios que mais avançaram no oferecimento de oportunidades educacionais.

Dos municípios que estão no grupo em

do regime de colaboração entre o Estado e os municípios e o desenvolvimento de políticas educacionais voltadas ao fortalecimento das aprendizagens.

E são muitos os elementos que vêm contribuindo para gerar oportunidades para os estudantes, a exemplo

da ampliação da oferta de escolas de tempo integral; e a ampliação da oferta dos cursos de Educação Profissional e Tecnológica.

Destaca-se, ainda, o desenvolvimento de programas e projetos estratégicos, como o Mais Estudo, de monitoria em Língua Portuguesa, Matemática e Educação Científica; o Programa Ciência na Escola, que fomenta o estudo da Ciência em sala de aula; o Bahia Olímpica, que estimula a aprendizagem por meio da participação nas olimpíadas das diversas áreas do conhecimento; e o Sistema de Avaliação Baiano de Educação (SABE), que aplica regularmente avaliações

Estado é o terceiro com maior crescimento no IOEB

desenvolvimento e que mais avançaram entre 2017 e 2019, 27% estão localizados no Estado da Bahia.

De acordo com o IOEB, a Bahia é classificada como um Estado em desenvolvimento. Na Bahia, as políticas educacionais têm sido marcadas por fatores como o fortalecimento

de Língua Portuguesa e Matemática nas unidades escolares, com base na prova SAEB; além de projetos de arte, cultura e esporte.

IDEB

De acordo com o último Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), do ano de 2019 no Ensino Médio, **a rede estadual de ensino saltou de 2,7 (2017) para 3,2 (2019). Este**

foi o melhor IDEB alcançado pela rede estadual de ensino desde que o índice foi instituído, em 2007.

Em termos relativos percentuais, o IDEB da Bahia cresceu 18,5%, sendo o segundo maior crescimento do país. A Bahia também é um dos oito estados com maior aumento do IDEB: 0,5 maior do que a média nacional, que foi de 0,4.

O avanço também foi constatado nos

ensinos Fundamental I e II da rede pública, que possuem ofertas pelas redes estadual e municipais.

O IDEB demonstrou que no Ensino Fundamental I (do 1º ao 5º ano) houve um crescimento de 4,7 (2017) para 4,9 (2019) e no Ensino Fundamental II (do 6º ao 9º ano) o desempenho foi ainda melhor, avançando de 3,4 (2017) para 3,8 (2019).



ACESSIBILIDADE TECNOLÓGICA

é ampliada com foco no pedagógico

O ano de 2021 marcou um dos maiores investimentos já realizados pela Secretaria da Educação do Estado (SEC) na infraestrutura tecnológica da rede estadual de ensino. Investimentos da ordem de R\$ 73,4 milhões em tecnologia foram disponibilizados para a implantação das Salas Multiuso; aquisição de novos computadores; implantação de melhorias no Ensino Médio com

Intermediação Tecnológica (EMITEC); qualificação do parque tecnológico dos Polos Universidade Aberta do Brasil (UAB) e dos Núcleos Territoriais de Educação (NTE); e contratação de conectividade para as unidades escolares.

Com isso, mais de 95% das escolas estaduais tiveram acesso à internet banda larga, com conectividade variando entre 100 e 300 megas, sendo que em 100% das escolas

estaduais receberam internet dedicada. Só de computadores foram adquiridos 11.259 máquinas novas, que modernizam e ampliam o parque tecnológico das unidades escolares, atendendo a gestão e as demandas pedagógicas e da aprendizagem, e também são usados nas aulas práticas dos cursos da área de TIC da Educação Profissional e Tecnológica.

Os recursos foram direcionados, ainda, para a implantação



de Salas Multiuso, que intensificam o uso de tecnologia nos processos de aprendizagem, proporcionando aulas mais dinâmicas

e interativas com a experimentação de novas práticas pedagógicas. As salas são dotadas dos seguintes equipamentos: notebook, kit multimídia,

internet com distribuição wi-fi e smart TV com canais educacionais e transmissão ao vivo de aulas do EMITEC para as séries do Ensino Médio regular.



Foto: Manu Dias/GOVBA

Novo sistema SIGEDUC aprimora gestão escolar



ENTRAR NO SIGEDUC



A EDUCAÇÃO DO FUTURO PARA
O FUTURO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA.

sigeduc
SISTEMA INTEGRADO DE GESTÃO DA EDUCAÇÃO

ENTRAR NO SIGEDUC

Usuário:

Senha:

- o Esqueci minha senha
- o Esqueci meu login
- o Perdi o e-mail de confirmação de cadastro

Além de modernizar o parque tecnológico das escolas, a Secretaria da Educação do Estado (SEC) investiu na implantação do Sistema Integrado de Gestão Educacional (SIGEDUC), em substituição ao Sistema de Gestão Escolar (SGE).

O novo sistema visa aprimorar o gerenciamento dos dados e das informações que subsidiam o planejamento, a execução e o monitoramento das ofertas educacionais e

das políticas públicas da Educação no âmbito estadual, bem como tornar mais eficiente e eficaz a gestão de processos internos da SEC relacionados aos temas administrativos, pedagógicos e de gestão de pessoas.

Além de diversos relatórios gerenciais, a plataforma possibilita para a rede estadual de ensino gerenciar dados relacionados a matrículas; turmas; estudantes; diário de classe; e dados da escola. Do ponto de

vista tecnológico, trata-se de uma plataforma nova, robusta, com maior capacidade de customização e interação com o universo das novas tecnologias. A ferramenta também se sobressai pela simplicidade e pelo dinamismo nos processos da gestão administrativa e escolar.

E para o pleno uso do sistema, a SEC promoveu formações nas unidades escolares em todos os 27 Núcleos Territoriais de Educação.

CPA Digital é implantada e agiliza certificações

A rede estadual de Ensino também avançou na certificação das pessoas que não concluíram o Ensino Fundamental e o Ensino Médio com a criação da CPA Digital (Comissões Permanentes de Avaliação), em 2021. Com a reestruturação das comissões e a CPA Digital, foi possível reduzir em até 80% o tempo médio de certificação e os custos para os candidatos, bem como ampliar o número de unidades escolares certificadoras e disponibilizar conteúdos preparatórios para os

exames.

A estudante Ana Caroline Pinho, 20, 3º ano, do Colégio Estadual Eduardo Bahiana, em Salvador, que realizou a prova da área de Linguagem, no Colégio Estadual Governador Roberto Santos, no mês de setembro, falou sobre a praticidade do processo. “Esta é uma boa oportunidade de finalizar os meus estudos e receber o certificado de conclusão, pois muitas empresas exigem este documento no momento da contratação. Gostei muito da avaliação”,

afirmou.

Quem também fez prova de Linguagens no mesmo colégio foi a estudante Michelle Santos, 20, 3º ano, do Colégio Estadual Democrático Jutahy Magalhães, localizado na Ilha de Itaparica. “A prova foi realizada de forma tranquila e segura. Ao receber o meu certificado, pretendo fazer o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), cursar uma faculdade de Direito e, também, conseguir um emprego. Por isso, esta certificação é importante”, revelou.



OUVIDORIA DA EDUCAÇÃO

amplia canais de atendimento

A Ouvidoria da Secretaria da Educação do Estado da Bahia (SEC) ampliou os seus canais de comunicação para atendimento à comunidade escolar. No contexto da pandemia do novo Coronavírus e da retomada das atividades letivas no ano contínuo 2020/21, as contas do Facebook (@ouvidoriageraldabahia) e do Instagram (@ouvidoriageralbahia) da Ouvidoria Geral do Estado passaram a ser usadas para otimizar esta prestação de serviços aos estudantes, professores, servidores e à sociedade de um modo em geral.

Por meio das redes

sociais, a comunidade escolar tem um retorno mais rápido para suas demandas. Além do Facebook e do Instagram, é possível também contatar a Ouvidoria, para tirar dúvidas e fazer sugestões ou denúncias, por meio do telefone 0800-2840011 e do e-mail ouvidoria@educacao.ba.gov.br.

A Ouvidoria também pode ser acionada pelo Portal da Educação (educacao.ba.gov.br/falecomouvidoria). Por meio deste link é possível fazer o registro mediante preenchimento de formulário e obter o acompanhamento da demanda, bem como acessar o próprio site

da Ouvidoria Geral do Estado (www.ouvidoriageral.ba.gov.br).

Durante todo o ano, a equipe da Ouvidoria auxiliou a comunidade escolar, prestando informações e esclarecimentos sobre diferentes temas, a exemplo dos créditos de programas como Bolsa Presença, Vale-Alimentação Estudantil e Mais Estudo, de monitoria em Língua Portuguesa, Matemática e Educação Científica, o que evidencia ainda mais o papel do órgão enquanto instrumento de participação e controle social, bem como ferramenta de gestão.

Você sabe qual o papel da ouvidoria?

A OGE defende interesses do cidadão a respeito de serviços públicos. Você pode, por meio da ouvidoria:

- Solicitar informações
- Fazer denúncias ou sugestões
- Deixar um elogio ou reclamação

www.ouvidoria.ba.gov.br

0800 284-0011

OUVIDORIA
GERAL DO ESTADO

GOVERNO
DO ESTADO



0800 284 0011

Sistema 'TAG' Ouvidoria

FORMAÇÃO CONTINUADA

avança com uso das tecnologias

O uso das tecnologias digitais tem sido determinante para o avanço da formação continuada dos educadores no Estado da Bahia. Para se ter uma ideia, em 2021, as redes estadual e municipais de Educação que trabalham com estudantes dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, em todos os 417 municípios, participaram de formações em modelo híbrido, com o uso da plataforma desenvolvida pelo Instituto Anísio Teixeira (IAT) e acessada por meio do Portal da Educação (formacao.educacao.ba.gov.br).

Diante do contexto da pandemia, esta inovação possibilitou alcançar, de forma segura e eficaz, professores, coordenadores pedagógicos, gestores escolares e técnicos das secretarias municipais de Educação e dos Núcleos Territoriais de Educação (NTE). A iniciativa

também fortaleceu ainda mais o regime de colaboração entre o Estado e os municípios, mediante parceria com a União dos Municípios da Bahia (UPB), a União Nacional dos dirigentes Municipais de Educação (Undime) e o Itaú Social.

Este processo é fruto do Plano de Formação Continuada Territorial, construído coletivamente, em 2019, durante encontros nos 27 Territórios de Identidade da Bahia, realizados pelo IAT. O Plano de Formação Continuada foi desenvolvido a partir de reflexões fundamentais sobre as práticas diárias e o seu currículo está estruturado em cinco eixos: gestão educacional, currículo, avaliação, formação e acompanhamento pedagógico, seguindo unidades temáticas sempre atualizadas com a realidade que vivem os educadores nas suas redes de ensino, tendo

como foco principal a aprendizagem dos estudantes.

Coordenadora pedagógica no distrito rural de Caeté-Açu, em Palmeiras, Rosana Mercês conta que a formação foi um norte para lidar com os novos contextos do ensino remoto e híbrido.

“Estava insegura e buscava caminhos para minimizar os impactos da pandemia na escola. Não sabia por onde começar e o que fazer para que os estudantes tivessem acesso à educação. Posteriormente, quando discutimos um artigo de Edgar Morin, me veio a clareza de que a escola não podia e não seria mais a mesma. Falamos sobre o cuidar, sobre como acolher nossos estudantes e famílias diante da situação dramática que estávamos e ainda estamos vivendo”, relatou a educadora Rosana Mercês.

Adequação às novas realidades

Com o objetivo de familiarizar os profissionais com um conjunto de ferramentas digitais e apoiar os docentes no planejamento de aulas on-line, a Secretaria da Educação do Estado, por meio do IAT, lançou, em março de 2021, a Formação Continuada em Tecnologias na Educação. A formação alcançou mais de 4

mil educadores da rede estadual dos 27 Territórios de Identidade e, a partir de outubro, foi possível ampliar a oferta do curso para os profissionais da educação das redes municipais. São 1.781 educadores inscritos de 220 municípios baianos.

Os educadores que participam desta formação também aprendem sobre

produção, curadoria e publicação de conteúdos educacionais digitais em diversos formatos (vídeo, áudio, imagem, animação, documento e sequência didática). A proposta é que eles ganhem autonomia para conectar a atividade pedagógica com as mais variadas possibilidades abertas pelas tecnologias.

Plataforma Anísio Teixeira

O IAT disponibiliza recursos educacionais digitais a professores, coordenadores pedagógicos, gestores escolares e estudantes, por meio da Plataforma Anísio Teixeira (pat.educacao.ba.gov.br), repositório oficial de conteúdos educacionais da Secretaria da

Educação do Estado da Bahia. Os conteúdos produzidos/catalogados inseridos na plataforma se fundamentam nas matrizes curriculares, contemplando o Ensino Fundamental II e Ensino Médio das redes estadual e municipais de ensino, além da Educação Profissional.

Até o mês de

novembro de 2021, foram inseridos 3.099 novos conteúdos, somando mais de 15 mil conteúdos educacionais. Além de jogos, podcasts, sequências didáticas e animações, a plataforma também conta com as aulas do Ensino Médio com Intermediação Tecnológica (EMITEC).



Residências de Aprendizagem Criativa



Foto: ASCOM/IAT

Em 2021, os educadores também participaram de quatro rodadas das Residências de Aprendizagem Criativa. Iniciadas em 2020, as Residências de Aprendizagem Criativa são inspiradas nas residências artísticas - prática comum ao universo das artes.

Adaptada para a Educação, a prática valoriza as experiências já existentes, bem como o aprendizado entre pares, na medida em que a formação se dá na convivência dos professores com colegas que possuem mais experiência em Aprendizagem Criativa.

A cada rodada das

Residências, as equipes selecionadas têm oito sessões, de até uma hora, com mentores da área de todo o Brasil. Elas devem criar e aprimorar atividades pedagógicas que, posteriormente, serão implementadas nas escolas dos integrantes da equipe.

Ao todo, desde o lançamento, já foram contemplados 376 educadores de 67 municípios. A iniciativa contou com a colaboração de 49 impulsionadores voluntários de 11 estados brasileiros.

A professora Érica Borges, do Colégio Estadual Odorico

Tavares, em Feira de Santana, que integrou a equipe X-Extraordinárias, falou sobre esta experiência. “A minha experiência na 5ª Rodada das Residências de Aprendizagem Criativa foi transformadora. É uma vivência que eu vejo como necessária para qualquer educador. O contato com pessoas de várias partes do país e com mentores de conhecimentos distintos, somando com as nossas práticas, é desestruturante em um sentido fantástico. Eu não sou a mesma que era antes da Residência”, comemorou.

FORMAÇÕES ABRANGEM DIFERENTES

ofertas e modalidades

Para apoiar a implementação do Documento Curricular Referencial da Bahia (DCRB) nas escolas de Educação Infantil e de Ensino Fundamental, a Secretaria da Educação do Estado (SEC) realizou a formação continuada “DCRB na Escola”, alcançando 10 mil profissionais. As aulas on-line foram realizadas no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) da Secretaria.

No âmbito da Educação Escolar Indígena, a SEC promoveu, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, seminários territoriais com a participação de professores da Educação Indígena para a construção das Diretrizes Curriculares da Educação Escolar Indígena da Bahia. A SEC também lançou a Coleção Maya de livros

didáticos, produzidos por professores indígenas do povo Pataxó Hãhãhãe.

Ainda no campo das modalidades, foram ofertadas 2.500 vagas para o Ampliando Universos pela Educação de Jovens e Adultos (AUEJA), uma formação continuada de 120 horas para professores que atuam nessa modalidade, além da formação em Braille e do Atendimento Educacional Especializado (AEE) para 120 profissionais que atuam na Educação Especial, também com 120 horas de duração.

Destaca-se, ainda sobre a EJA, o início do curso de formação para cerca de 9 mil professores alfabetizadores de adultos, em regime de colaboração com os municípios e com cooperação técnica da

Universidade Estadual da Bahia (UNEB). A iniciativa tem como objetivo incentivar os municípios a promoverem a abertura de novas turmas para pessoas não alfabetizadas, a partir de 2022, impactando positivamente sobre as taxas de analfabetismo.

A SEC também promoveu seminários formativos para professores de Educação Física e de Esporte Escolar, com o objetivo de multiplicar as experiências exitosas desenvolvidas por docentes e debater temas que se relacionam com essa área do conhecimento, além de firmar parceria com a Confederação Brasileira de Desporto Escolar (CBDE) e a Federação de Esporte Escolar da Bahia (FEEBA) para fortalecer os jogos escolares na Bahia.



Foto: Divulgação

Elementos mobilizadores que articulem a comunidade escolar à produção do PPP

DOCUMENTO CURRICULAR
ALFALÉIA - 2019

01 DIA - 29.11.21 - matutino

Rose Bonfim e Daniel Barbosa

Parceiros:

Instituto de Física de Caruaru (IFC)

Foto: Divulgação

VALORIZAÇÃO DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO

qualifica a educação

A qualificação da rede estadual passa pela valorização da carreira do magistério público, por meio de diferentes ações que vão desde a ampliação do quadro de pessoal e as progressões funcionais por avanço vertical na carreira à oferta de serviços de atendimento especializado, como é o caso do Programa de Atenção a Saúde e Valorização do Professor e do SAC Educação.

No que diz respeito ao provimento de pessoal, **todos os 3.053 professores e 716 coordenadores pedagógicos aprovados**

no concurso público da Educação foram nomeados. Só em 2021, foram 401 professores e 64 coordenadores pedagógicos convocados.

Até o mês de novembro, foram convocados ainda 2.952 professores pelo Regime Especial de Direito Administrativo (REDA) e outros 2.175 professores em caráter emergencial pelo REDA, para a Educação Básica, Educação Especial, Indígena e Educação Profissional e Tecnológica.

A partir de 2019, também foram

concedidos 30.716 benefícios, como gratificação de estímulo ao aperfeiçoamento profissional, promoção de grau e progressão funcional por avanço vertical na carreira, além de 4.397 aposentadorias.

Somam-se a isso a concessão de 7.492 licenças-prêmios convertidas em pecúnia para aqueles que optaram por receber as licenças e continuar em sala de aula. Isso representou R\$ 98 milhões a mais na folha de pagamento da Educação de outubro a dezembro de 2021.



SAC EDUCAÇÃO

oferece diferentes serviços

O SAC Educação é mais um suporte prestado aos professores e servidores da rede estadual. O serviço foi desenvolvido em 2009, com a inauguração da primeira unidade no bairro Comércio em Salvador, no Instituto do Cacau. Diante do sucesso, o SAC Educação foi expandido para Feira de Santana, em 2012 e agora mais

uma unidade já está em funcionamento em Salvador, localizada no SAC Pituaçu.

O equipamento conta com quatro postos de atendimento, onde **são oferecidos mais de 120 serviços, tais como orientação de Recursos Humanos**, abertura de processos, esclarecimento de dúvidas referentes à legislação estadual, folha de pagamento e

aposentadoria. O serviço é executado em parceria com a Secretaria da Administração do Estado (SAEB). De 2019 a outubro de 2021, foram realizados mais de 78 mil atendimentos.

Além do atendimento presencial, das 9h às 16h, os professores e servidores podem acionar o serviço on-line pelo e-mail: sudepe.atendimento@enova.educacao.ba.gov.br.



Foto: Feijão Almeida ASCOM/SECBA

Ações do Programa Saúde do Professor são ampliadas

O lado socioemocional dos educadores recebeu ainda mais atenção diante do contexto pandêmico. Por meio do Programa de Valorização à Saúde do Professor, a SEC promoveu uma série de atendimentos, oficinas e cursos virtuais. E como preparação para o ano letivo contínuo 2020/21, o curso Escolas Seguras aconteceu em parceria com a Secretaria da Saúde

do Estado (SESAB), com foco no protocolo de biossegurança nas escolas.

O programa também ampliou o atendimento mediante contratação de 70 novos profissionais para atuação nas áreas de Psicologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Assistência Social e Nutrição. Também promoveu campanhas relacionadas ao Setembro Amarelo, de

combate e prevenção ao suicídio; ao Outubro Rosa, de combate e prevenção ao câncer de mama; e ao Novembro Laranja, sobre a Campanha Nacional de Alerta ao Zumbido, para informar e conscientizar os servidores a respeito dos problemas auditivos que ocorrem decorrentes do “zumbido” auricular; bem como o Novembro Azul, campanha de cuidado com a saúde do homem.



Comunidade escolar é beneficiada com exames e óculos gratuitos

Foto: Divulgação



Outra iniciativa foi a realização de exames de acuidade visual, com a entrega gratuita de 600 óculos de grau para professores, estudantes e funcionários de escolas estaduais em Salvador, em parceria com a Faculdade Internacional de Evolução Profissional (FIEP). As comunidades escolares dos colégios Ministro Aliomar

Baleeiro, Vera Lux, Edson Tenório e Almirante Barroso foram contempladas com os exames e os óculos de grau.

O estudante Piter Gonçalves, 15, 9º ano, do Aliomar Baleeiro, falou sobre a importância dos óculos para seus estudos. “Acabei de receber os meus óculos de forma gratuita e estou feliz em poder enxergar melhor, pois

sei que isso também vai refletir no meu aprendizado”. Quem também recebeu os óculos foi a professora Manoela Santana, que leciona Geografia na mesma escola. “Esta ação é muito importante e veio no momento certo”, comemorou.

A ação também beneficiou servidores e colaboradores que atuam na sede da Secretaria da Educação.

TVE EXPANDE

programação, cobertura e audiência

O ano de 2021 marcou a expansão do sinal digital da TVE no interior da Bahia e, conseqüentemente, a prestação de um serviço essencial para a população, com conteúdos diversos para informar, educar e entreter. Em 2021, mais de 1 milhão de cidadãos passaram a ter o direito de captar a emissora pública, que agora está disponível, gratuitamente, para mais de 11 milhões de pessoas, nos 27 Territórios de Identidade.

A programação, que tem conteúdos para todas as idades,

também foi ampliada, proporcionando mais acesso ao esporte, à educação, cultura, saúde, informação, música.

Em 2021, a TVE ampliou a oferta de conteúdos infantil e educativo, aliando diversão, educação e saúde. A emissora oferece pelas manhãs uma programação exclusiva de desenhos animados educativos para as crianças em idade pré-escolar e da Educação Infantil, entre 8h e 12h.

Desde junho, as crianças passaram a ter acesso a uma programação nas

tardes, entre 13h e 15h. O canal ZooMoo Kids e a TV pública baiana se uniram para oferecer às crianças baianas acesso a uma programação voltada a aprendizagens como respeito às diferenças, à amizade, ao companheirismo, à vida saudável e à consciência ecológica. A parceria trouxe desenhos e programas do ZooMoo Kids, que promovem a convivência saudável com a mãe-natureza e os animais, de maneira divertida e educativa. Tudo isso de forma lúdica, com música, curiosidades e brincadeiras.





Foto: Sergio Isenseel/IRDEB



Foto: Sergio Isenseel/IRDEB

Programa Univerciência valoriza produção acadêmica

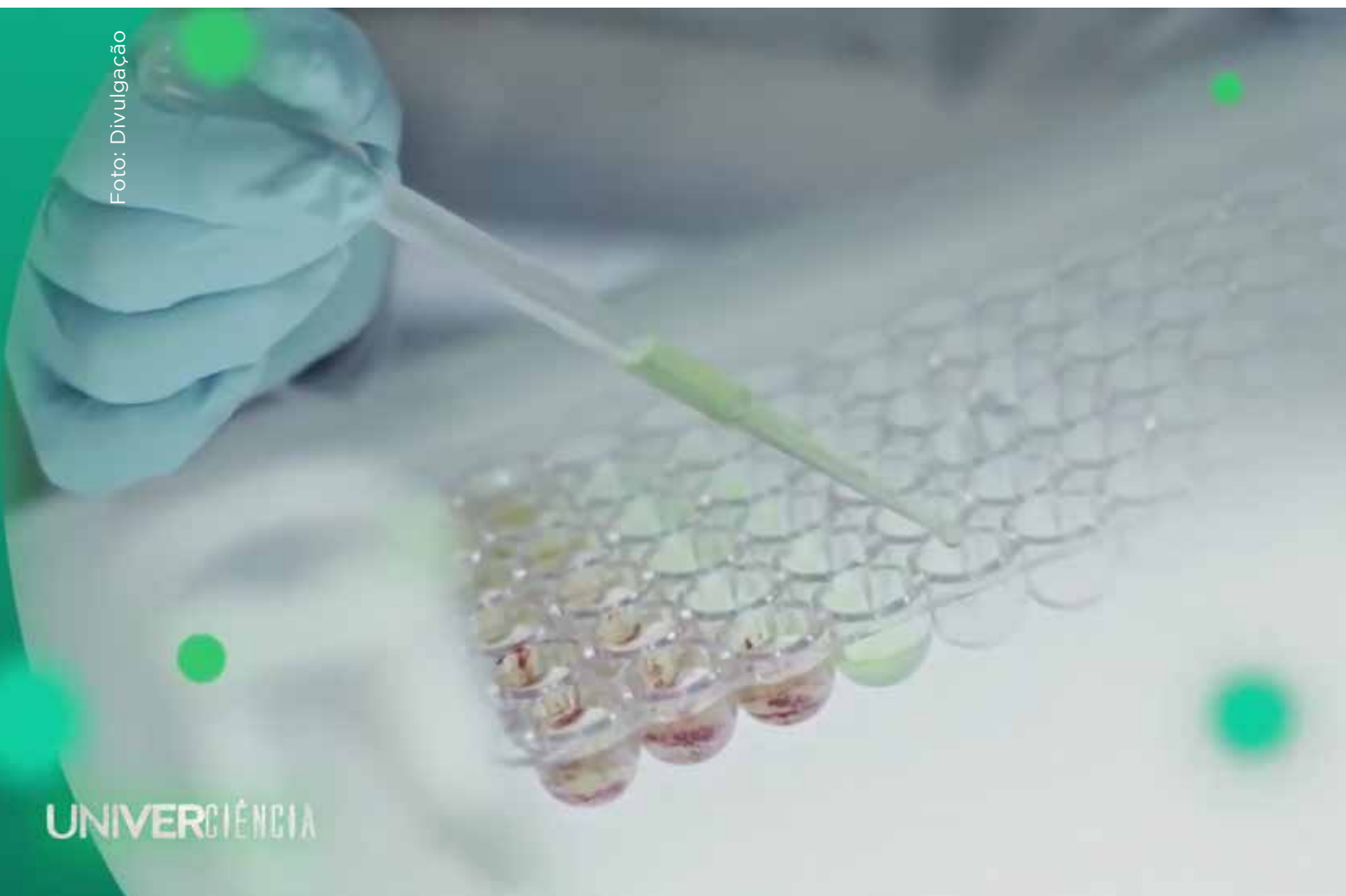


Foto: Divulgação

Em 2021, a TVE passou a exibir o programa Univerciência, apresentando o trabalho e, principalmente, os resultados do investimento público nas áreas de Ciência e Educação. Este é o primeiro programa brasileiro de TV aberta e Internet para promover, popularizar e difundir a ciência, produzido em parceria com a TV UESB,

universidades públicas, institutos federais e TVs públicas nordestinas.

Os 30 programas exibidos contaram com a participação de 40 instituições de Ensino Superior dos nove estados do Nordeste. Dentre elas estão todas as nove universidades federais e as quatro estaduais (UNEB, UESC, UEFS e UESB) e os dois institutos federais no Estado. A Fundação

Oswaldo Cruz também faz parte da rede de instituições parceiras. O programa é exibido nacionalmente por diversas emissoras, entre elas o Canal Saúde e o Canal Futura, e nas cinco regiões do país por outros canais públicos, educativos, culturais e universitários, além dos canais das emissoras e das universidades na Internet.

Giro Nordeste e futebol marcam programação

No mês de setembro, quando foi comemorado o centenário de Paulo Freire, patrono da educação brasileira, a TVE preparou uma programação especial inédita. O programa Giro Nordeste entrevistou a educadora Fátima Freire, filha de Paulo Freire. A emissora exibiu o documentário inédito “Fonemas da liberdade”, um filme realizado a partir de materiais de arquivo coletados por seis outros cineastas sobre o trabalho de alfabetização promovido por Freire. E também o documentário “40 horas na memória”, que tem

como protagonistas 19 ex-alunos do educador em Angicos (RN), e a série “Paulo Freire, um homem do mundo”, em parceria com o SESC TV.

Este ano, a TVE transmitiu, com exclusividade, a principal competição esportiva da Bahia: o Campeonato Baiano de Futebol Série A. Com estádios vazios, em função da pandemia, os torcedores acompanharam 27 jogos através da TV e da internet, fazendo com que a emissora pública ocupasse a liderança de audiência. Somente na internet, foram mais de sete

milhões de visualizações e, pela primeira vez, a final foi realizada com dois times do interior. A TVE ainda transmitiu com exclusividade nove partidas da Série B do Baianão e as finais do Campeonatos Estadual Feminino e Sub 20. Ao todo, foram 40 partidas transmitidas ao vivo pela emissora, que é “a casa do futebol baiano”. Durante os jogos, a emissora aproveitou a grande audiência para levar informações essenciais sobre a pandemia, ajudando a salvar vidas, e as iniciativas para os estudantes da rede pública.



Jornalismo de qualidade

A TVE, ao longo do ano, manteve diariamente os programas jornalísticos, como TVE Notícias e TVE Revista, com notícias variadas, destacando temas como saúde, educação, esporte e cultura. A cobertura jornalística incluiu informações úteis para estudantes, familiares e profissionais da Educação. Entrevistas com gestores da Educação e demais secretarias trouxeram informações diversas sobre programas estratégicos como o Bolsa Presença; testagem para o novo Coronavírus na comunidade escolar; atividades formativas

on-line; e processo de retorno das atividades semipresenciais e presenciais na rede pública estadual.

O programa Giro Nordeste completou um ano de exibição em 2021. A atração semanal, exibida sempre às quintas-feiras, 19h, traz entrevistas com personalidades nordestinas e nacionais, com a participação de jornalistas das emissoras públicas de TV e rádio do Nordeste. Pandemia do Coronavírus, volta da fome no Brasil, questões ambientais, direitos dos povos indígenas, alimentação saudável, saúde mental, papel da cultura e centenário

de Paulo Freire foram alguns dos temas do programa.

Semanalmente, a produção da Agricultura Familiar, cultivos, tecnologias, estratégias de convivência com semiárido, iniciativas da Agroecologia, cultura popular e receitas culinárias foram temas exibidos no programa Rural Produtivo, que completou, em julho, um ano de exibição na emissora pública. O programa incentiva o consumo dos produtos da Agricultura Familiar e agroecológicos e é produzido em municípios localizados em todos os 27 Territórios de Identidade da Bahia.

Música e entretenimento

A TVE, mesmo durante a pandemia, continuou sendo a maior exibidora de shows de artistas baianos, nordestinos e brasileiros. Em 2021, a emissora transmitiu mais de 120 shows inéditos, inclusive festivais de música, realizados no interior. No momento em que shows com a presença de público não estavam permitidos, para evitar a propagação do

Coronavírus, os artistas tiveram, através da TVE, um palco que garantiu visibilidade aos seus trabalhos e o público assistiu a apresentações de artistas consagrados e dos que estão em início de carreira. Entre as atrações, a TVE exibiu o 10º Festival de Sanfoneiros de Feira de Santana, promovido pela Universidade Estadual de Feira de Santana.

A TVE é a emissora

que mais exhibe filmes, séries e documentários produzidos na Bahia. Em 2021, foram exibidos mais de 90 conteúdos que retratam a história e a realidade do Estado em diversas perspectivas e temas, mostrando a riqueza e diversidade cultural, social e territorial da Bahia. Muitos desses conteúdos abordaram assuntos relacionados à educação.

Parcerias internacionais

A TVE ampliou o número de emissoras parceiras nacionais e internacionais. Além das televisões públicas da Alemanha (DW), de Portugal (RTP), da China (CGTN), a emissora iniciou, em 2021, parceria com a TV da Argentina (TPA).

No país, além da TV Brasil, da TVT, do Canal Futura e da *Trace Brazil*, a emissora firmou parcerias com o Canal Curta, o SESC TV, o Canal Saúde

(Fiocruz), a Rede Minas e o Itaú Cultural. Desta forma, a TVE exibiu centenas de séries, filmes, documentários, entrevistas, shows, programas e conteúdos especiais. Por outro lado, programas e conteúdos da Bahia foram exibidos em outros estados do Brasil e em outros países, ampliando o alcance e a repercussão das produções baianas.

Nas redes sociais, a TVE ampliou o número de seguidores e permitiu a visualização de seus

conteúdos por milhares de pessoas em todo o planeta. No Youtube, o veículo ultrapassou 210 mil seguidores – um crescimento de mais de 100% somente 2021 – e se consolidou como a emissora de TV na Bahia com o maior número de seguidores nesta plataforma e o maior canal entre as instituições do governo do Estado. A TVE fechou o ano com mais de 730 mil seguidores no Youtube, Facebook, Instagram e Twitter.



MARIGHELLA

ENTREVISTA COM WAGNER MOURA

Soterópolis

TVE

TV EDUCA BAHIA

disponibiliza conteúdos exclusivos 24 horas por dia

A TV Educa Bahia é um novo canal de televisão aberto e gratuito, com sinal digital, e serve de apoio ao processo de aprendizagem dos estudantes baianos na capital e no interior. O canal, lançado em março de 2021, traz conteúdos exclusivos para a Educação durante 24 horas por dia, todos os dias da semana. A nova emissora pública é uma iniciativa da Secretaria da Educação da Bahia (SEC) e faz parte de um conjunto de ações

complementares implementadas para o retorno do ano letivo, após a paralisação em função da pandemia do Coronavírus.

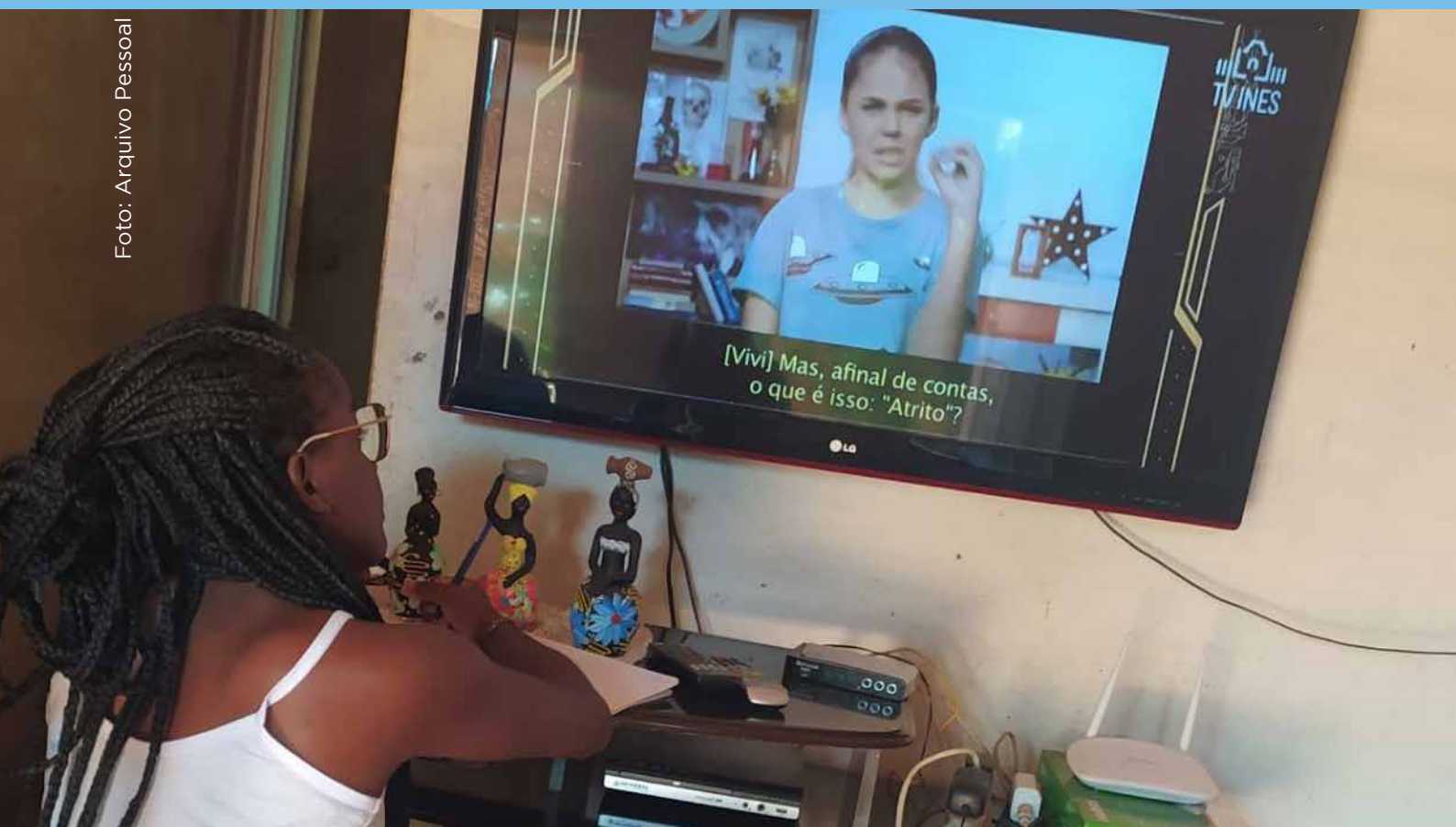
A TV Educa Bahia oferece conteúdos para que os estudantes possam, em casa, assistir a uma programação qualificada, que contempla os componentes curriculares do Ensino Médio referenciados na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). As aulas com professores (as) da rede estadual

que integram o EMITEC (Ensino Médio com Intermediação Tecnológica) são transmitidas ao vivo, de segunda a sexta-feira.

Pela TV, os estudantes têm a possibilidade ainda de acesso a videoaulas de Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia, Química, Física, Artes, Língua Inglesa, Educação Física, Literatura, Sociologia, Biologia, Redação, Ciências e Língua Espanhola.

Além disso, fazem parte da programação

Foto: Arquivo Pessoal



as “lives” da Secretaria da Educação sobre diferentes temas de interesse dos estudantes, como o ENEM; dos profissionais da Educação, como a Jornada Pedagógica; e até para os familiares, bem como documentários e programas do Canal Futura.

Já o Vamos Aprender, um projeto do Conselho Nacional de Secretários de Educação (CONSED) e da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (UNDIME), em parceria técnica com organizações da sociedade civil e parceria de conteúdo com várias instituições de aprendizagem remota, disponibiliza outros conteúdos que também estão na TV

Educa Bahia.

O sinal da emissora está disponível no canal exatamente seguinte ao canal da TVE. Em Salvador, por exemplo, a TVE está no canal 10.1 e a TV Educa Bahia no canal 10.2. A lista completa dos canais pelo interior e mais informações estão disponíveis em <http://educabahia.ba.gov.br/>

A programação da TV Educa Bahia conquistou a audiência dos estudantes e dos professores. Para Emille Queiroz, 14 anos, do Colégio Estadual Normal de Serrinha, o conteúdo transmitido pelo canal ajuda na compreensão dos assuntos. “Achei superinteressante a programação. Gostei do conteúdo, tanto as aulas como os depoimentos;

dos slides; e do bate-papo, que vejo sempre e aprendo várias coisas”.

A professora de Biologia, Adna Alves, que leciona no Centro Estadual de Educação Profissional (CEEP) Letice Oliveira Maciel, em Seabra, falou que a TV Educa Bahia é mais uma possibilidade pedagógica para transmitir conteúdo aos estudantes. “A disponibilização de conteúdos e temáticas dos vários componentes curriculares, na televisão aberta, possibilita para os educadores o uso pedagógico de recursos audiovisuais, como entrevistas, documentários e vídeoaulas de qualidade. Esta democratização do acesso é fundamental”, afirmou.



Foto: Arquivo Pessoal

Rádio Educadora FM inaugura estúdios e ganha novos programas musicais

Em 2021, a Rádio Educadora FM passou a contar com uma nova programação, ampliou a cobertura do seu sinal com um novo transmissor e inaugurou novos estúdios. Na nova programação, a música da Bahia ganhou mais destaque e o samba, o forró, os ritmos nordestinos e as músicas de orquestras baianas, além de parcerias com DJ's, ganharam mais espaço na programação.

A nova programação foi criada a partir

de pesquisas para atender a diversidade de ouvintes da Educadora FM, cuja programação é quase 80% do tempo musical. A mudança garantiu ainda mais espaço para a música da Bahia, que é reconhecida internacionalmente. Além de adicionar diversos novos compositores e músicas da Bahia em sua lista de composições, a Educadora FM incorporou na sua programação mais de 900 músicas que

foram finalistas em todas as edições do festival promovido pela emissora há 19 anos.

A programação jornalística também foi ampliada. De segunda a sexta-feira, às 6h30, agora vai ao ar o Giro da Manhã, novo programa para deixar os baianos informados logo no início do dia com temas diversos. Já aos sábados e domingos, às 7h30, a novidade é o programa Vumbora, com destaque para as opções de acesso à cultura e ao lazer do baiano.





As mudanças ocorreram também aos finais de semana. O samba e a música nordestina ganharam mais espaço a partir de um repertório elaborado em parceria com rádios públicas dos nove estados nordestinos. Os ouvintes têm ainda uma maior diversidade de músicas internacionais. Além dos clássicos e sucessos em língua inglesa, a Educadora passou a oferecer músicas em espanhol e em português de músicos de outros países. Dois novos programas de música internacional foram

criados: Lusofonia, com os artistas dos países de língua portuguesa, e o Soy Loco por Ti, com músicos da América Latina.

Outra novidade foi o programa Sinfonia, com a música de quatro grandes orquestras baianas (Osba, Neojibá, Afrosinfônica e Rumpilezz). Cada uma no seu estilo, essas orquestras são referências nacionais e internacionais e ainda desempenham atividades importantes com a juventude da Bahia. O programa Mixtape é outra iniciativa inédita que

transformou o ambiente dos ouvintes da Rádio Educadora FM em uma pista de dança, a partir de uma parceria com DJs. Festas da Bahia e do Brasil estão na emissora pública baiana toda semana, nas noites de sexta e sábado, a partir das 22h.

O novo programa Tocaí traz as músicas pedidas pelos baianos, através das redes sociais [instagram.com/educadorafmba](https://www.instagram.com/educadorafmba), [fb.com/educadorafmba](https://www.facebook.com/educadorafmba) e WhatsApp 71 99964-1908. O programa tem duas edições, de segunda a sexta, às 13h e às 20h.

Novo transmissor leva sinal para 5 milhões de baianos

O antigo transmissor da rádio, em funcionamento há 30 anos, já apresentava potência e cobertura limitadas. Com o novo equipamento, inaugurado em 2021, a emissora pública passa a ser acompanhada por mais de cinco milhões de baianos. O veículo disponibiliza, ainda, um aplicativo para aparelhos celulares (Android e IOS), através do qual é possível escutar a programação ao vivo, enviar mensagens solicitando músicas e acompanhar

a programação diária e semanal. Os ouvintes podem acompanhar a programação ao vivo também pelo novo site (www.educadorafm.ba.gov.br). A emissora pública ainda lançou uma nova identidade visual da rádio e de todos os seus programas.

A reforma completa da sede da emissora em Salvador ampliou e qualificou os espaços de trabalho e os ambientes de produção de conteúdos. A rádio passou a contar com um estúdio musical

para apresentações de artistas baianos e nacionais. Já o novo estúdio de Jornalismo é mais amplo, permitindo, inclusive, a transmissão dos conteúdos com imagens em outras plataformas, como a Internet e a TVE. Além dos novos ambientes de trabalho para todas as equipes, também foi construído um espaço para o armazenamento adequado de todo o acervo da Rádio Educadora FM e da TVE, preservando sons e imagens que contam a história da Bahia.



Festival de Música Educadora FM bate recorde de inscritos



Foto: Mateus Pereira/GOVBA

○ Festival de Música Educadora FM, maior concurso de composições inéditas da Bahia, realizou, em 2021, a 19ª edição, premiando músicos baianos que moram na Bahia e em outras localidades do Brasil ou do mundo. Os prêmios variaram entre R\$ 1 mil e R\$ 12 mil e as 50 músicas selecionadas foram incorporadas à programação permanente da rádio. A artista homenageada, em 2021, foi a baiana nascida em Santo Amaro e um dos maiores nomes da história da

música brasileira: Maria Bethânia. O show de encerramento do festival com a cantora foi transmitido ao vivo pela Rádio Educadora e pela TVE.

Em 2021, o festival bateu mais uma vez o próprio recorde no número de músicas inscritas, com 1.329 fonogramas. Além disso, o evento bateu recorde de cidades participantes. No total, foram contabilizadas inscrições de 111 municípios da Bahia e de seis outros estados brasileiros. Na Bahia, o número

de cidades também foi superior à última edição, contabilizando 96. Também em 2021, o festival recebeu, pela primeira vez, uma inscrição internacional, de um baiano residente no Reino Unido.

Gabi Ferruz foi a campeã na categoria melhor intérprete. Segundo a cantora, o prêmio pode trazer novas oportunidades e lançar luz sobre os participantes. Artistas como Lazzo Matumbi e o maestro Ubiratan Marques entregaram os troféus aos vencedores.



Ficha Técnica:

Coordenação e edição

Cláudia Oliveira

Textos

Cláudia Lessa, Cláudia Oliveira, Emerson Santos, Pedro Moraes e Suâmi Dias

Colaboração

Marvin Kennedy - IAT
Flávio Gonçalves - IRDEB
Rodrigo Vilas Boas - SAEB

Produção

Denise Queiroz

Revisão de texto

Cláudia Lessa

Fotos

Ajayó Filmes, Alberto Coutinho, ASCOM IAT, Camila Souza, Carol Garcia, Claudionor Jr, Elói Corrêa, Everlon Souza Campos, Feijão Almeida, Fernando Vivas, Manu Dias, Mateus Pereira, Sergio Isenseel, Suâmi Dias, Tâmires Ribeiro.

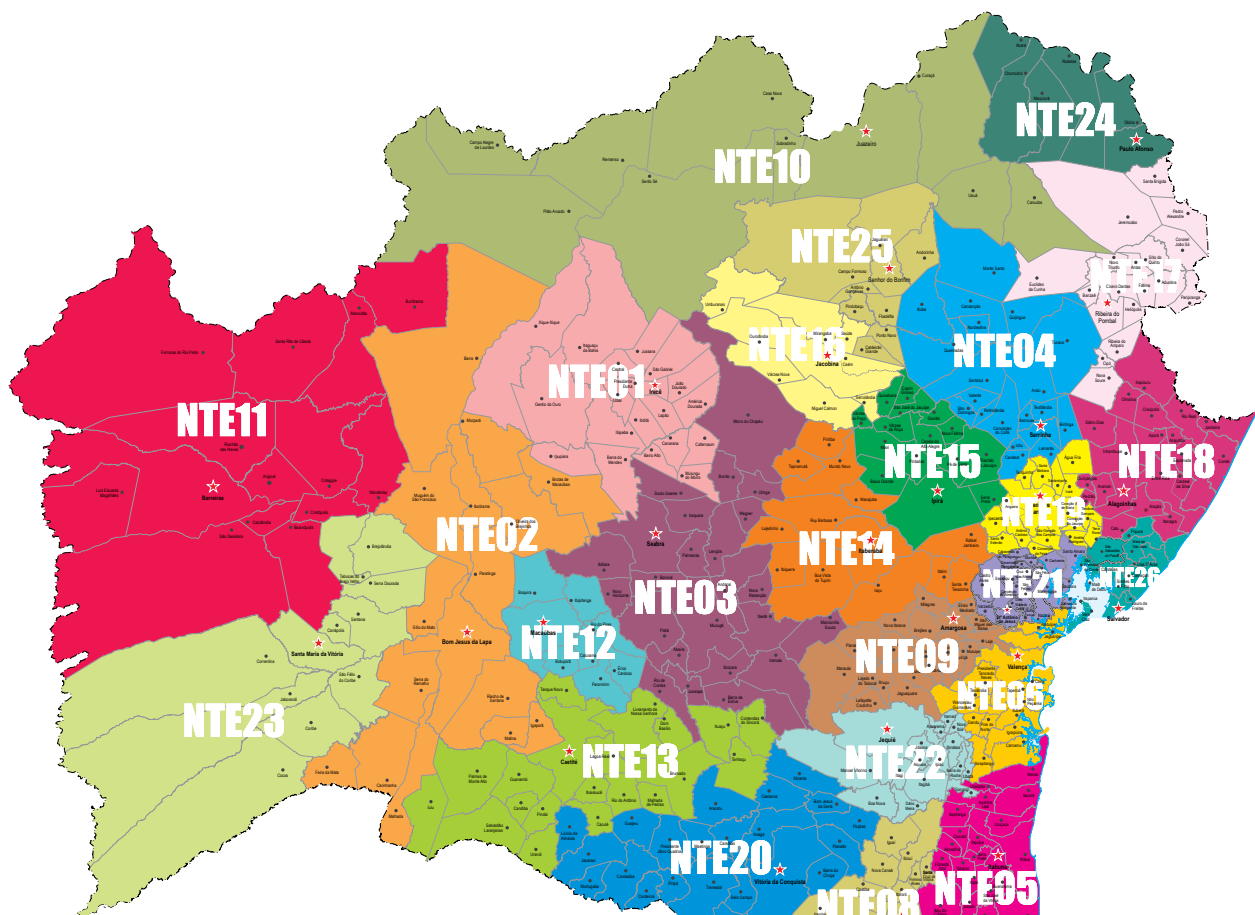
Foto da Capa

Claudionor Jr.

Diagramação e projeto gráfico

Yasmim Marinho

NÚCLEOS TERRITORIAIS DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA



LEGENDA

- NTE 01 – IRECÊ – TERRITÓRIO DE IDENTIDADE: IRECÊ
 - NTE 02 – BOM JESUS DA LAPA – TERRIT. IDENTIDADE: VELHO CHICO
 - NTE 03 – SEABRA – TERRIT. IDENTIDADE: CHAPADA DIAMANTINA
 - NTE 04 – SERRINHA – TERRIT. IDENTIDADE: SISAL
 - NTE 05 – ITABUNA – TERRIT. IDENTIDADE: LITORAL SUL
 - NTE 06 – VALENÇA – TERRIT. IDENTIDADE: BAIXO SUL
 - NTE 07 – TEIXEIRA DE FREITAS – TERRIT. IDENTIDADE: EXTREMO SUL
 - NTE 08 – ITAPETINGA – TERRIT. IDENTIDADE: MEDIO SUDESTE DA BAHIA
 - NTE 09 – AMARGOSA – TERRIT. IDENTIDADE: VALE DO JIQUIRIÇÁ
 - NTE 10 – JUAZEIRO – TERRIT. IDENTIDADE: SERTÃO DO SÃO FRANCISCO
 - NTE 11 – BARREIRAS – TERRIT. IDENTIDADE: BACIA DO RIO GRANDE
 - NTE 12 – MACAUBAS – TERRIT. IDENTIDADE: BACIA DO PARAMIRIM
 - NTE 13 – CAETITÉ – TERRIT. IDENTIDADE: SERTÃO PRODUTIVO
 - NTE 14 – ITABERABA – TERRIT. IDENTIDADE: PIEMONTE DO PARAGUAÇU
 - NTE 15 – IPIRÁ – TERRIT. IDENTIDADE: BACIA DO JACUIPE
 - NTE 16 – JACOBINA – TERRIT. IDENTIDADE: PIEMONTE DE DIAMANTINA
 - NTE 17 – RIBEIRA DO POMBAL – TERRIT. IDENTIDADE: SEMIÁRIDO NORDESTE II
 - NTE 18 – ALAGOINHAS – TERRIT. IDENTIDADE: LITORAL NORTE E AGRESTE BAIANO
 - NTE 19 – FEIRA DE SANTANA – TERRIT. IDENTIDADE: PORTAL DO SERTÃO
 - NTE 20 – VITÓRIA DA CONQUISTA – TERRIT. IDENTIDADE: SUDESTE BAIANO
 - NTE 21 – STO. ANT. JESUS – TERRIT. IDENTIDADE: RECÔNCAVO
 - NTE 22 – JEQUIÉ – TERRIT. IDENTIDADE: MÉDIO RIO DE CONTAS
 - NTE 23 – STA. MARIA DA VITÓRIA – TERRIT. IDENTIDADE: BACIA DO RIO CORRENTE
 - NTE 24 – PAULO AFONSO – TERRIT. IDENTIDADE: ITAPARICA
 - NTE 25 – SR. DO BONFIM – TERRIT. IDENTIDADE: PIEMONTE NORTE ITAPICURU
 - NTE 26 – SALVADOR – TERRIT. IDENTIDADE: REG. METROPOLITANA SALVADOR
 - NTE 27 – EUÁNPOLIS – TERRIT. IDENTIDADE: COSTA DO DESCOBRIMENTO
- ★ SEDE NTE

AQUI A CONEXÃO COM A EDUCAÇÃO ESTÁ SEMPRE ON-LINE.



educacaobahia1



educacaobahia

www.educacao.ba.gov.br



**CENTENÁRIO
PAULO FREIRE
- 1921-2021 -**

SECRETARIA
DA EDUCAÇÃO

**GOVERNO
DO ESTADO**